



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Crianças e Jovens do Rio Grande Escrevendo Histórias

22ª Edição

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
COORDENAÇÃO GESTÃO DA APRENDIZAGEM
EQUIPE DE APOIO À LEITURA, LIVRO E LITERATURA**

CRIANÇAS E JOVENS DO RIO GRANDE ESCREVENDO HISTÓRIAS

VOL. XXII

**Porto Alegre
2014**

GOVERNADOR DO ESTADO
TARSO GENRO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
JOSE CLOVIS DE AZEVEDO

SECRETÁRIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO
MARIA EULALIA NASCIMENTO

DIRETORA PEDAGÓGICA
VERA REGINA IGNÁCIO AMARO

DIRETORA PEDAGÓGICA ADJUNTA
ROSA MARIA PINHEIRO MOSNA

COORDENADORA GESTÃO DA APRENDIZAGEM
ESTER VENUNCIA GUARESCHI SOARES

EQUIPE DE APOIO À LEITURA, LIVRO E LITERATURA
MARIA DO CARMO FERREIRA MIZETTI – Coordenadora
ALEXANDRA NAYMAYER CORSO
ANDERSON SALVATO CAMARGO SOARES
CLEONICE CARNELOSSO DORNELES
EMILLY DOS SANTOS FERREIRA
JOSÉ LUÍS RODRIGUES SOARES
LUÍS CLAUDIO ESTIGARRÍBIA FLORES

COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS
ANA PAULA VARGAS FIALHO BAGGIO – CGA/DP
CLEONICE CARNELOSSO DORNELES – CGA/DP
DIRLENE MELLO FREITAS – GAB/DRH
FRITZ ROLOFF – CGMEP/DP
JONIA TERESINHA FANK – CGA/DP
JOSÉ LUÍS RODRIGUES SOARES – CGA/DP
JOSÉ PAULO ECKERT – IEL/SEDAC
LÚCIA REGINA BRITO PEREIRA – CGA/DP
MANOELA PAVAN SILVEIRA – CGA/DP
MÁRCIA DIAS CERNICCHIARO – CGA/DP
MARIA DO CARMO FERREIRA MIZETTI – CGA/DP
MARIA LUCIANE FRANCO CORRÊA – CGA/DP
MARIZETE ALMEIDA MÜLLER – CGA/DP
MELY CIMA DEVILA – CGA/DP
ROSANI PAUPERIO RIES – CGA/DP
SALETE ALBUQUERQUE – DPAI/DEPLAN
SILVANA FAVRETO – CGA/DP
SÔNIA LOPES – SECRETARIA DA JUSTIÇA

FECHAMENTO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ORGANIZAÇÃO

Equipe de Apoio à Leitura, Livro e Literatura/CGA/DP

DIGITAÇÃO

Anderson Salvato Camargo Soares

Emilly dos Santos Ferreira

REVISÃO

Vera Regina Ignácio Amaro

DIAGRAMAÇÃO

Lilian Lopes Martins

CAPA

Marcela Santos

**FORMATAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM SISTEMA BRAILLE E MECDAISY
CARACTERES COMUNS AMPLIADOS ADAPTADOS**

Cecília Pereira de Souza

Cleuza Aparecida Soares Kegler

Ingrid Rais da Silva

Juliana Souza Horta

REVISORA BRAILLE

Cristina da Silva Silveira Fumaco

IMPRESSÃO

CORAG - Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas

CIP – Brasil – Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação
(Iara Conceição Bitencourt Neves, CRB-10/351)

PREFÁCIO

Leitor e leitora,

Temos a alegria, como gestores, professores, equipes diretivas de escolas, representantes de comunidades escolares, de trazer para sua leitura mais uma edição do projeto Crianças e Jovens do Rio Grande Escrevendo Histórias. Neste ano, 2.893 trabalhos foram inscritos nos temas superando preconceitos, superando os medos individuais e sociais e importância da leitura no conhecimento da vida. Este livro apresenta à sociedade gaúcha 85 trabalhos, de escolas infantis (desenhos) e produção textual de estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, da Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e, em 2014, a inclusão de produções de escolas do campo.

O projeto Crianças e Jovens do Rio Grande Escrevendo Histórias é mais um exemplo do trabalho que vem sendo feito pela Secretaria de Estado da Educação na busca pela qualificação cada vez maior da educação da rede estadual e pelo aprimoramento da aprendizagem de crianças, jovens e adultos alunos da rede pública estadual.

Este projeto compõe políticas públicas que visam ao incentivo à leitura e à qualificação de acervos de bibliotecas. Este e outros projetos e programas vem sendo desenvolvidos em todo o Rio Grande do Sul, ampliando e renovando acervos, investindo em tecnologia, fazendo formações para professores e alunos de magistério que atuam na formação do leitor. Entre as ações realizadas, estão seminários, saraus literários, formações pedagógicas a professores e servidores. Temos a convicção de que o estímulo à leitura e à produção textual são ferramentas essenciais para a formação integral do ser humano.

Boa leitura,

Jose Clovis de Azevedo

INTRODUÇÃO

O Programa Crianças e Jovens do Rio Grande Escrevendo Histórias, nesta 22ª edição, recebeu 2.893 trabalhos de alunos de todas as regiões do Estado, dos quais uma Comissão de Especialistas na Área de Educação e Literatura selecionou 89, entre textos e desenhos, que se encontram distribuídos por ano e série e ciclo, da educação infantil ao ensino médio.

Estendemos nossos agradecimentos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para mais essa publicação do Programa “Crianças e Jovens do Rio Grande Escrevendo Histórias”.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	
INTRODUÇÃO	
EDUCAÇÃO INFANTIL	
SUPERANDO PRECONCEITOS	
Esthevan Pinto Marques – 4ª CRE	
A MENINA QUE FICOU AMIGA DO FANTASMA	
Helena Camargo Irara – 19ª CRE	
EU TENHO MEDO DE... ESCURO, JACARÉ, COBRA	
Roberty Emanuel Ullrich dos Santos – 21ª CRE	
ENSINO FUNDAMENTAL	
1º ANO	
ARCA DAS DIFERENÇAS	
Isadora Gabrielli Melo Santos – 1ª CRE	
ARCA DAS DIFERENÇAS	
João Victor Cavalheiro Vandervoort – 1ª CRE	
A IMPORTÂNCIA DO LIVRO E DA LITERATURA NO CONHECIMENTO DA VIDA	
Nicole Radons Barbosa – 1ª CRE	
PRECONCEITO NÃO!	
Kevin Castro dos Santos – 12ª CRE	
SUPERANDO PRECONCEITOS	
Vinicius Couto – 12ª CRE	
PODER DA LEITURA	
João Lucas Vieira – 16ª CRE	
NÃO AO PRECONCEITO!	
Kyane Alves dos Santos – 19ª CRE	
MEUS MEDOS	
Bruno Zuchetto Schneider – 24ª CRE	
“EU AMO TODOS OS MEUS AMIGOS”	
Vitória Caroline Manique da Silva – 27ª CRE	
2º ANO	
TENHO MEDO	
Cristina Elisa Klein – 2ª CRE	
O PRECONCEITO NÃO É LEGAL	
Mariana Silva de Medeiros – 11ª CRE	
MEDO DE COBRAS	
Mariana Roso Gollo – 16ª CRE	
SEM PRECONCEITO	
Érison Ortiz Bordin – 32ª CRE	
3º ANO	
A MÚMIA MAZUMBA	
Nina Braga Guimarães – 1ª CRE	
EMOÇÃO DA LEITURA	
Laura Castioni Paloschi – 16ª CRE	
MEDO	
André Noro Giongo – 20ª CRE	
A LEITURA	
Vitor Noro Giongo – 20ª CRE	
O MEDROSO	
MEDO	

Eduarda Rodrigues da Luz – 23ª CRE

LIVROS, LIVROS E LIVROS.....

Nicole Borges Bortolomedi – 25ª CRE

1º CICLO

O VALOR DA LEITURA.....

Leila Viviane Nunes – 6ª CRE

A LEITURA.....

Pedro Artur Schroeder – 6ª CRE

SONHO DE CRIANÇA.....

João Lucas Tolfo – 20ª CRE

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DE LITERATURA.....

Karen Eduarda Lenz – 20ª CRE

LER FAZ BEM A TODOS.....

Rodrigo Erthal – 20ª CRE

O LIVRO.....

Eric Hirt Dobler – 35ª CRE

4º ANO

SUPERANDO PRECONCEITOS.....

Julliana Santos da Silva – 4ª CRE

SOMOS TODOS IGUAIS.....

Kariny dos Santos Simões – 13ª CRE

A MENINA QUE SUPEROU PRECONCEITOS.....

Nicoli Bianchi Finochetti – 15ª CRE

MARIA AJUDANDO TODAS.....

Brenda Flach Junges – 25ª CRE

SUPERANDO OS MEDOS INDIVIDUAIS E SOCIAIS

Lucas Silva da Costa – 28ª CRE

LUTANDO POR IGUALDADE.....

Luana Mendes Rotta – 32ª CRE

O

ESCURO.....

Lucas Guilherme Siqueira – 32ª CRE

5º ANO

SUPERANDO MEDO.....

Iago de Vargas Emil – 1ª CRE

VAMOS TODOS SUPERAR O PRECONCEITO.....

Erik Roberto Persch – 2ª CRE

O PRECONCEITO.....

Guilherme Leopoldo Nonemacher Ledur – 2ª CRE

COPA DE 2014 SUPERANDO PRECONCEITOS.....

Juliane Pereira Marques – 10ª CRE

SUPERANDO MEDOS.....

Letícia de Matos Bonês – 15ª CRE

VIVENDO E APRENDENDO COM OS LIVROS.....

Carla Bessega Gheno – 16ª CRE

6º ANO

BARREIRA DO MEDO.....

Maiara Anieli Lohmann – 2ª CRE

SUPERANDO PRECONCEITOS.....

Ana Paula Ferreira dos Santos – 4ª CRE

MEDOS.....

.

Maria Eduarda Garcia Centeno – 5ª CRE

MEU MEDO ABSURDO.....

Brunna Ferraz Dreher – 6ª CRE

MEDOS.....

.

Gabriel dos Santos da Silveira – 16ª CRE

PRECONCEITOS DA VIDA.....

Kauana Inácio Lima – 39ª CRE

2º CICLO

ERRANDO E APRENDENDO.....

Caroline Pfaff – 6ª CRE

MEDOS.....

.

Celine Parisotto Lerin – 16ª CRE

O LIVRO AMIGO.....

Andrei Schrepp – 20ª CRE

SUPERANDO PRECONCEITOS.....

Erick Dias Bernardo – 20ª CRE

A IMPORTÂNCIA DOS LIVROS NOS CONHECIMENTOS DA VIDA.....

Helena Vanessa Dorneles – 35ª CRE

7º ANO

PRECONCEITO EM NOSSO DIA A DIA.....

Lilian Brum Flores – 8ª CRE

CORAÇÃO DE OURO.....

Daniel da Rosa Rodrigues – 11ª CRE

SUPERANDO PRECONCEITOS.....

Angélica Rossetto – 16ª CRE

COMO ABRIR A SUA TORNEIRA.....

Jonatan Gabriel Terhorst – 17ª CRE

COMBATENDO E ENSINANDO SOBRE O PRECONCEITO GERAL.....

Bruno Osório Pereira – 18ª CRE

PENSO

NELE.....

Djenifer Schatkoski dos Santos – 20ª CRE

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA.....

Janderson Ortiz Alves – 32ª CRE

8º ANO

PRECONCEITOS.....

Maria Graziela Schuster – 3ª CRE

LIVRO.....

Ketilin Souza Machado – 32ª CRE

MEDOS E SENTIMENTOS.....

Priscila Machado de Matos – 32ª CRE

8ª SÉRIE

O MEDO DE CADA UM.....

Bruna Franciosi do Carmo – 4ª CRE

RECOMEÇANDO.....

Gabriela Barbiero – 7ª CRE

VIVENDO COM O PRECONCEITO.....

Michele Pinto Fagundes – 13ª CRE

VIDA DIFÍCIL.....

Willian Gaieski Rapkiewicz – 16ª CRE

3º CICLO

A LEITURA E FICÇÃO.....

Andressa de Camargo – 6ª CRE

MEDOS QUE NOS CERCAM.....

Eduarda Maiara Kannenberg – 6ª CRE

O QUE OS LIVROS REPRESENTAM.....

Nicolas Valentin Konrad – 6ª CRE
TRANSFORMAR ALÉM DA IMAGINAÇÃO.....
Pâmela de Oliveira Cortes – 6ª CRE
UM DIA DE CHUVA.....
Eveline Marx Filipin – 17ª CRE
EU SOU UM LIVRO.....
Augusto Andersen – 20ª CRE
O PESO DO(S) MEU(S) MEDO(S).....
Luísa Pietroski Julkoski – 20ª CRE

ENSINO MÉDIO

1º ANO

SUPERANDO PRECONCEITOS.....

Valéria Almeida Padilha – 4ª CRE

BONS LIVROS.....

Alessandra Weirick de Moraes – 16ª CRE

NAS PÁGINAS DE UM SONHO.....

Kauan Rafael Goetz – 36ª CRE

5 LETRAS, 1 PALAVRA E MILHARES DE IDEIAS.....

Michael Douglas da Silva Antunes – 36ª CRE

2º ANO

TARDE FRIA.....

Aline Alves – 6ª CRE

PRECONCEITO NA ESCOLA.....

Amanda Calegaro Zanuso – 14ª CRE

AMOR

LITERAL.....

Thais Andrieli dos Santos Polga – 14ª CRE

CONTINUAR COM AS MESMAS ATITUDES OU MUDÁ-LAS?.....

Alessandra Gallina – 15ª CRE

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO NO CONHECIMENTO DA VIDA.....

Julia Ribeiro Copetti – 15ª CRE

ÚLTIMAS PALAVRAS.....

Taline Carla Barbieri – 15ª CRE

3º ANO

JÁ DIZIA OSCAR WILDE.....

Isabel Chiele Cony Marques dos Santos – 4ª CRE

DIAMANTE FALSO.....

Regis Iganzerla – 7ª CRE

VIAJAR PELA LEITURA.....

Gabriela Lopes de Almeida – 9ª CRE

CORAGEM PARA SER LIVRE.....

Silvana Savedra Rodrigues – 9ª CRE

SEM TÍTULO.....

Viviane Zorzo – 14ª CRE

TER OU NÃO TER: EIS A QUESTÃO.....

Gabriela Dalbosco – 15ª CRE

ESTHEVAN PINTO MARQUES
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSORA: ANA CLAUDIA DA SILVA
E.E.E.F. ANTÔNIO FRANCISCO DA COSTA LISBOA
MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DE PAULA
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

SUPERANDO PRECONCEITOS

DESENHO 01

HELENA CAMARGO IRARA
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSORA: ADRIANA MOTTA CASTRO
I.E.E. DR. CARLOS VIDAL DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: SANTANA DO LIVRAMENTO
19ª CRE – SANTANA DO LIVRAMENTO

A MENINA QUE FICOU AMIGA DO **FANTASMA**

DESENHO 02

ROBERTY EMANUEL ULLRICH DOS SANTOS
EDUCAÇÃO INFANTIL – 6 ANOS
PROFESSORA: MARIA ARACI KEPPEL
E.E.E.F. ALMIRANTE TAMANDARÉ
MUNICÍPIO: TIRADENTES DO SUL
21ª CRE – TRÊS PASSOS

EU TENHO MEDO DE... ESCURO, JACARÉ, **COBRA**

DESENHO 03

ISADORA GABRIELLI MELO SANTOS
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: MARIBELA DA ROSA DOMINGUES
E.E.E.F. BRIGADEIRO SILVA PAES
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

ARCA DAS DIFERENÇAS

DESENHO 04

JOÃO VICTOR CAVALHEIRO VANDERVOORT
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 6 ANOS
PROFESSORA: MARIBELA DA ROSA DOMINGUES
E.E.E.F. BRIGADEIRO SILVA PAES
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

ARCA DAS DIFERENÇAS

DESENHO 05

NICOLE RADONS BARBOSA
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: ISABEL CRISTINA SOARES PEREIRA
C.E. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO E DA LITERATURA NO CONHECIMENTO DA VIDA

DESENHO 06

KEVIN CASTRO DOS SANTOS
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: IVONE TERESINHA STIMIESKI
E.E.E.F. MIGUEL NUNES REBELLO
MUNICÍPIO: TAPES
12ª CRE – GUAÍBA

PRECONCEITO NÃO!

DESENHO 07

VINICIUS COUTO
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: BIANCA ALVES DA SILVA
E.E.E.F. ALBINO HACKMANN
MUNICÍPIO: GUAÍBA
12ª CRE – GUAÍBA

SUPERANDO PRECONCEITOS

DESENHO 08

JOÃO LUCAS VIEIRA
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: LIANA SBROGLIO GRISA
E.E.E.F. REINALDO CHERUBINI
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

PODER DA LEITURA

DESENHO 09

KYANE ALVES DOS SANTOS
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 6 ANOS
PROFESSORA: JUCEMEIRE BORGES SOARES DA SILVA
E.E.E.F. DR. PERY DA CUNHA GONÇALVES
MUNICÍPIO: SÃO GABRIEL
19ª CRE – SANTANA DO LIVRAMENTO

NÃO AO PRECONCEITO!

DESENHO 10

BRUNO ZUCHETTO SCHNEIDER
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 6 ANOS
PROFESSORA: MARIA DE LOURDES RECH SODER
E.E.E.F. DOM GUILHERME MULLER
MUNICÍPIO: ARROIO DO TIGRE
24ª CRE – CACHOEIRA DO SUL

MEUS MEDOS

DESENHO 11

VITÓRIA CAROLINE MANIQUE DA SILVA
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: SONIA VIEIRA DE MOURA
E.E.E.F. ÉRICO VERÍSSIMO
MUNICÍPIO: SAPUCAIA DO SUL
27ª CRE – CANOAS

“EU AMO TODOS OS MEUS AMIGOS”

DESENHO 12

CRISTINA ELISA KLEIN
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: EVELYN LOOSE
E.E.E.F. VALENTIM SCHNEIDER
MUNICÍPIO: POÇO DAS ANTAS
2ª CRE – SÃO LEOPOLDO

TENHO MEDO

Eu tinha medo de escuro, mas agora não tenho mais, porque está escuro, é a mesma coisa quando vamos lá fora de noite.

Eu também tinha medo de ficar sozinha em casa, mas não tenho mais medo porque minha mãe vai pegar uma coisa na minha avó, daí eu fico em casa e parece que tem alguém comigo.

Quando eu tinha quatro anos tinha muito medo de temporal, mas agora não tenho mais medo porque agora eu rezo sempre para Jesus.

Quando tinha dois anos tinha muito medo de levar injeção, mas não tenho mais medo porque parece uma picadinha de abelha.

Eu também tinha medo de cachorro, mas não tenho mais medo porque o cachorro é um animal fofinho.

MARIANA SILVA DE MEDEIROS
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: ANA MARIA BARTH
E.E.E.F. ANTÔNIO CARLOS
MUNICÍPIO: SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
11ª CRE – OSÓRIO

O PRECONCEITO NÃO É LEGAL

Não vamos olhar para a pele
E sim para o coração.
Sem preconceito
Vivemos em união.

Sou pequena, mas já sei
Para que discriminar?
Minha mãe sempre me diz
Devemos a todos amar.

MARIANA ROSO GOLLO
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 8 ANOS
PROFESSORA: IVANI DE COSTA VARIANI
E.E.E.F. PADRE MARCOS RAMPI
MUNICÍPIO: SERAFINA CORRÊA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

MEDO DE COBRAS

Eu tenho muito medo de cobras, porque elas podem me morder e muitas delas são venenosas e podem me deixar muito mal, ou até mesmo me matar.

Mas eu não quero continuar vivendo com esse medo, por isso estou querendo saber muito mais sobre cobras, tipos mais perigosos e seus hábitos, já que devo me cuidar.

Devo evitar certos lugares como próximos a rios, matos, depósitos de lenha, pedras e de lixo.

Já sei também que as mais perigosas têm hábitos noturnos, portanto, devo redobrar os cuidados à noite.

Assim vou superando o meu medo de cobras.

DESENHO 13

ÉRISONN ORTIZ BORDIN
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 7 ANOS
PROFESSORA: CRISTIANE ORTIZ CHAVES
E.E.E.F. SÃO NICOLAU
MUNICÍPIO: SÃO NICOLAU
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

SEM PRECONCEITO

Bem cedo aprendi,
Aos outros respeitar.
Diferenças e defeitos
Sempre vamos encontrar.

Não quero um dia
Por preconceito passar.
Espero que até lá
O mundo possa mudar.

NINA BRAGA GUIMARÃES
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS
PROFESSORA: CAROLINA BORGES DO AMARAL BERGMANN
E.E.E.M. ANNE FRANK
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

A MÚMIA MAZUMBA

Mazumba era uma múmia que morava no laboratório de ciências de uma escola.

Mazumba adorava as aulas dos professores, tanto que guardava todos os detalhes da aula naquela cabeça de papel higiênico.

Um belo dia, Mazumba estava adorando a aula da professora Alana.

Ela não se aguentou e...

Começou a falar sobre a aula.

Os alunos começaram a gritar:

- Socorro, socorro, tem uma múmia aqui dentro!

Então, a múmia começou a acalmar as crianças... e começou a falar sobre a ciência.

Agora Mazumba, a múmia, se chama Prof.^a Mazumba!

LAURA CASTIONI PALOSCHI
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 8 ANOS
PROFESSORA: IRANETE PONSONI SCOPEL
I.E.E. TIRADENTES
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

EMOÇÃO DA LEITURA

A leitura

É uma criança

Com emoção

E muita diversão.

A leitura

É amar e estudar

E também sonhar.

A importância da leitura

É imaginar e brincar,

Sonhar e pensar.

O segredo da leitura

É viver e amar,

Querer e estudar. **ANDRÉ NORO GIONGO**
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 8 ANOS
PROFESSORA: JULIANA INÊS SIMON
E.E.E.F. ALFREDO WESTPHALEN
MUNICÍPIO: SEBERI
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

MEDO

O medo é
Um bicho papão
Que devora
Nosso coração.

Quem tem medo
Não segue em frente
Esconder-se de tudo
Tem medo até de gente.

Eu tenho medo
De amedrontar
Até as pessoas
Que eu encontrar.

Por isso seu medo
Vá embora, sem demora
Me deixe ficar sozinho
Eu não sou seu amiguinho
Eu sou um menino bonzinho
Trato todos com carinho.

Vá embora, medo, seu bobão
Vá com o bicho papão
Deixe ficar feliz
Meu coração.

VITOR NORO GIONGO
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 8 ANOS
PROFESSORA: JULIANA INÊS SIMON
E.E.E.F. ALFREDO WESTPHALEN
MUNICÍPIO: SEBERI
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

A LEITURA

A leitura é especial
Ler um livro é legal
Decifrar a palavra é sensacional
Uma descoberta sem igual.

Com um livro eu leio
Belas histórias
Que guardo sempre
Na minha memória.

Quando vou à biblioteca
Vou alegre e contente
Porque vou ler belas histórias
Que ensinam toda a gente.

Um livro é um instrumento
De muita informação
Uma boa leitura
Faz feliz meu coração.

Quem lê sempre inventa
Lindas histórias com muita emoção
Para mim a leitura
É sempre uma boa diversão.

EDUARDA RODRIGUES DA LUZ
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS
PROFESSORA: ANDRESA SERAFIM
E.E.E.F. JARDIM AMÉRICA
MUNICÍPIO: VACARIA
23ª CRE – VACARIA

O MEDO MEDROSO

Oi! Eu sou o medo, não, não sinta medo. Ufa! Pensei que ia sair gritando como todos que me veem e me ouvem.

Eu não tenho amigos, porque sou grande, peludo, tenho voz alta e grossa, mas não tenho culpa de ser assim, Deus me fez assim, por isso não tenho amigos.

Algumas vezes saí escondido e vi crianças brincando, todas juntas; um dia, tentei até me aproximar de uma criança, mas como sempre saiu correndo e gritando.

Hoje vou tentar me aproximar de uma, espero ter muita sorte e coragem, vamos, vou fazer uma voz fina.

- Olá! Sou o medo, não se assuste!

Não vou fazer o mal, só quero ser seu amigo. Tempo depois. Ufa! Aquele guri era como eu, não tinha amigos. Falei bem e agora ele tem, eu sou seu melhor amigo.

FIM MEDROSO

NICOLE BORGES BORTOLOMEDI
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 8 ANOS
PROFESSORA: SONIA BEATRIZ MACHADO FABRIS
E.E.E.M. JOAQUIM GONÇALVES LEDO
MUNICÍPIO: MORMAÇO
25ª CRE – SOLEDADE

LIVROS, LIVROS E LIVROS

Eu tenho um livro
Ele dá um sorriso
Sabe por que ele sorri?
Porque me vê chegar.
Fiquei a pensar...
Livro é tudo.
Ele parece de veludo
Parece que é normal
Mas ele não lê o manual
Parece que come na mesa
Mas se esquece de comer a sobremesa
Ele gosta de desenhar
Mas se esquece de pintar
Ele é bem sapeca
Ele às vezes também é careca.
Esse é o meu livro!
Eu lhe dou um sorriso!
Não se esqueça do meu livro engraçado
Não fique assustado nem espantado
Tome cuidado
Para não pensar errado.

LEILA VIVIANE NUNES
1º CICLO – 9 ANOS
PROFESSORA: MARIBEL PASQUALOTTI MEINHARDT
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

O VALOR DA LEITURA

Ler é muito importante,
A leitura nos leva a lugares distantes
Podemos viajar...
Voando no céu ou nadando no mar
Ir além do horizonte
Ver o sol brilhar.

Ler é aprender
Aprender a viver
Em um livro aprendo a pescar.
Em outro até cozinhar
Só tenho pena de quem provar o gosto que vai ficar.

Aprendo até poesia
Que me enche de alegria
Sou fada, pirata ou princesa
A Literatura é uma beleza.

Existem histórias engraçadas
E histórias de terror
Em umas damos risadas
Em outra é assustador.

Cada emoção diferente
É que alegra o coração da gente

E nos faz gravar na memória
A riqueza da história.

Quero ler para sempre
Ser muito inteligente
Vou escrever tudo que vivo
E um dia escrever um livro.

PEDRO ARTUR SCHROEDER
1º CICLO – 8 ANOS
PROFESSORA: MARIBEL PASQUALOTTI MEINHARDT
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

A LEITURA

A leitura é uma forma de viajar
Sem sair do lugar.
Quem nos livros se aventurar
Aprende até a voar.

Voar nas asas da imaginação
Sentindo-se um super-herói.
Vivendo toda a emoção
Que só o livro constrói.

Embora sendo pequeno
Grandes livros posso ler.
Muitas histórias estão a me esperar
Basta apenas eu me inspirar.

Sonho em ler
Todos os livros deste mundo.
Para tudo saber
E o mundo conhecer.

JOÃO LUCAS TOLFO
1º CICLO – 7 ANOS
PROFESSORA: INAJARA VANESSA DE ALMEIDA PADILHA
E.E.E.F. ANTONIO DE SOUSA NETO
MUNICÍPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

SONHO DE CRIANÇA

Uma noite tive um sonho estranho, vou contar a história.

Lá estava eu sentado, de repente uma coisa preta apareceu. Tinha olhos vermelhos, rabo grande, espinhoso. Me assustei! Tive tanta curiosidade que fui atrás.

De repente outro susto. Só que dessa vez diferente, duas cabeças, dentes grandes, olhos brilhantes. Segui em frente.

Três mortos vivos me seguiram e eu corri até chegar num rio onde peixes me acolheram.

Mas isso é infantil, continue tendo bons sonhos.

KAREN EDUARDA LENZ
1º CICLO – 7 ANOS
PROFESSORA: CLEUSA MENECHINI OLDENBURG / MARISTELA MARIA SPEROTTO
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DE LITERATURA

A leitura em minha vida,
É vivida com emoção,
Leio todos os dias
Que balança o coração.

Leio livros coloridos,
Eles são mais divertidos.
E pra minha felicidade,
Dá vontade de viver o que está escrito.

Ler me faz bem
Encontro fadas do bem.
Bruxas malvadas são legais.
Li um livro que a fada foi presa por fazer maldades.
Gosto de ler, acho que é muito importante, pois nos ensina muitas coisas boas.

DESENHO 14

RODRIGO ERTHAL
1º CICLO – 8 ANOS
PROFESSORA: CLEUSA MENEHINI OLDENBURG / MARISTELA MARIA SPEROTTO
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

LER FAZ BEM A TODOS

O meu livro é divertido,
E também bem colorido.
Existe uma fada,
Que não faz nada.

Lá existe também um mar,
Onde há pouco ar.
Nele existe um feiticeiro,
Que é meu companheiro.

No livro que li, há uma floresta,
Com muitas cores,
Árvores enormes,
De muito valor.

Neste livro,
Há muita diversão
Quando o leio,
Em minha mente, solto balões.

ERIC HIRT DOBLER
1º CICLO – 7 ANOS
PROFESSORA: ADRIANA MEDEIROS WELTER
E.E.E.F. FRANCO BAGLIONI
MUNICÍPIO: SÃO BORJA
35ª CRE – SÃO BORJA

O LIVRO

O livro nos faz viajar.

E em cada página uma surpresa encontrar.

DESENHO 15

JULLIANA SANTOS DA SILVA
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS
PROFESSORA: ANDREA DA SILVA RODRIGUES CARDOSO
E.E.E.F. ANTÔNIO FRANCISCO DA COSTA LISBOA
MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DE PAULA
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

SUPERANDO PRECONCEITOS

Todos nós, mesmo sem perceber, muitas vezes praticamos o preconceito. Mas muitas pessoas praticam por maldade e ignorância.

Julgam as pessoas pelas diferenças e não pelo que elas são na verdade.

Algumas vezes o preconceito ocorre apenas pela aparência física, como por exemplo, as pessoas muito magras ou as muito gordas, e outras diferenças, de raças, de opção sexual, deficiências, entre outros. Outra forma de preconceito é contra as mulheres que trabalham, porque a sociedade ainda hoje considera o homem mais capacitado. A situação financeira também causa o preconceito.

No meu ponto de vista, o preconceito não deveria existir, ele só prejudica as pessoas e, na verdade, perante Deus, somos todos iguais.

KARINY DOS SANTOS SIMÕES
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 10 ANOS
PROFESSORA: LÚCIA CLARICE ROCHA SARAIVA RUAS MUNHOS
E.E.E.F. LICÍNIO CARDOSO
MUNICÍPIO: LAVRAS DO SUL
13ª CRE – BAGÉ

SOMOS TODOS IGUAIS

Os livros comentam a história dos negros, mas como descendente eu vou contar a minha história.

A minha mãe me contou que a avó dela nasceu numa senzala, mas já não era escrava, ela era alforriada. Ela cresceu de maneira que suas condições permitiam, se casou com um bugre, teve minha vó e seus cinco irmãos.

Minha bisavó morreu e, sem condições de criar os filhos, meu bisavô resolveu dar os filhos, para quem pudesse cria-los, em troca de serviço.

Minha avó foi criada como escrava, trabalho em troca de comida, sem saber ler nem escrever, sem direito a um salário, diziam que negro não precisava de dinheiro.

Com muito trabalho minha avó se criou, casou e teve seis filhos, um desses é minha mãe que também trabalha desde criança, mas com direito a salário, claro! Mas também passou muito trabalho, apanhou muito no serviço, estudou o pouco que deu. E graças a Deus, hoje com muito orgulho de nossa raça ela conta a nossa história, que começa na senzala sem direito a nada e sem condições de criar filhos. Depois passa para a fase em que se trabalha por comida, sem direito a escolaridade, e por último a fase da minha mãe, que até estudou, mas preferiu trabalhar para ajudar em casa.

Se não fosse a força que a raça negra tem, não existiriam presidentes, empresários, médicos e muitos outros profissionais negros.

Eu tenho orgulho de ser negra!

NICOLI BIANCHI FINOCHETTI
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS
PROFESSORA: CLEUCIMAR MARIA KLEIN BENDER
E.E.E.F. DOURADO
MUNICÍPIO: ARATIBA
15ª CRE – ERECHIM

A MENINA QUE SUPEROU PRECONCEITOS

Numa bela noite
Uma linda menina nascia
Ela era diferente
Sua mãe não entendia.

O médico explicou
Que ela era portadora de necessidades especiais
Um problema na gestação
Por isso das outras crianças não era igual.

Maria ela se chamava
Foi educada com amor e carinho
Mas na escola
Dela ninguém gostava.

Pelos amigos foi rejeitada
E bullying ela sofria
Mas de seus sonhos
Ela não desistia.

Certo dia, uma brincadeira na rua.
E um carro em alta velocidade...
Correu Maria, puxou a menina,
Salvou sua vida e pôs em risco a sua.

Maria, que tinha bom coração,
Mostrou que preconceitos, não levam a nada...
Somos todos iguais.
Nossas atitudes mostram quem realmente somos.
Essa foi a grande lição.

BRENDA FLACH JUNGES
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 10 ANOS
PROFESSORA: ISABEL CAROLINA OZELAME
E.E.E.M. ADÃO SEGER
MUNICÍPIO: SELBACH
25ª CRE – SOLEDADE

MARIA AJUDANDO TODAS!

Em uma escola do interior muito pequena, havia uma garota chamada Maria. Ela era baixa, gordinha e usava óculos. Maria não tinha amigos, todos achavam ela estranha. Ela sofria preconceito.

Maria vivia em seu mundinho, quieta, sozinha e triste.

Mas Maria adorava ler, estudar e escrever.

Um dia, vieram três novas alunas, chamadas Bia, Ana e Tati.

Maria pensou: - Vou tentar fazer amizade com elas. Então ela se aproximou e disse:

- Oi, vocês querem ser minhas amigas?

Elas responderam:

- É claro que não! Você é muito gorda!

Maria logo chorou e pensou, por que ninguém gosta de mim?

Logo no outro dia, a turma tinha uma prova muito difícil, e as três não sabiam ainda essa matéria.

E Maria pensou: - Vou ajudar elas para tentar ser amiga.

Maria se aproximou e falou:

- Posso ajudar vocês?

Bia, Ana e Tati logo falaram:

- Sim, obrigada!

Daquele dia em diante todos souberam que Maria era querida e legal. Maria passou a ajudar todos e não sofreu mais preconceito. Ela ficou muito feliz e com muitos amigos.

DESENHO 16

LUCAS SILVA DA COSTA
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 10 ANOS
PROFESSORA: MIRIAN DE CASTRO MORALES DOS SANTOS
C.E. DEOCLÉCIO FERRUGEM
MUNICÍPIO: GLORINHA
28ª CRE – GRAVATAÍ

SUPERANDO OS MEDOS INDIVIDUAIS E **SOCIAIS**

Eu me chamo Lucas Silva da Costa, tenho 10 anos, moro na minha casa com meus pais, Márcio e Flávia, e meu irmão Ryan.

Tenho medo do escuro, porque me assustaram quando era pequeno.

Quando estou sozinho, tenho medo de ser assustado.

Preciso vencer meus medos, confiando mais em mim e nas pessoas que me cercam, dividindo minhas ansiedades e contando com a ajuda de quem me ama.

DESENHO 17

LUANA MENDES ROTTA
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS
PROFESSORA: NELCI LOURDES BACK OLIVEIRA
I.E.E. SÃO FRANCISCO XAVIER
MUNICÍPIO: PORTO XAVIER
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

LUTANDO POR IGUALDADE

Meu nome é Patrícia, tenho 18 anos, sou de raça negra, de família pobre e estou um pouco acima do peso.

Estou indo para uma entrevista de emprego. Estou com uma grande esperança de ser contratada, pois até então, estou fazendo uma faxininha aqui, outra ali, para ajudar minha família. Minha família é muito pobre, moramos no subúrbio de Porto Alegre, minha mãe cuida das minhas irmãs mais novas, porque aqui não tem vaga nas creches.

Agora estou dentro de um ônibus no congestionamento, pois isso é normal aqui. Estou chegando agora. Acabou a entrevista. Vi que o homem que gravou a entrevista estava mais interessado na minha cor, no meu peso e na minha família, então não pude trabalhar.

Fiquei muito triste, mas não dei importância e superei. Agora estou trabalhando no bar do seu Lineu e estou ganhando bem, para sustentar a minha família.

LUCAS GUILHERME SIQUEIRA
4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS
PROFESSORA: NELCI LOURDES BACK OLIVEIRA
I.E.E. SÃO FRANCISCO XAVIER
MUNICÍPIO: PORTO XAVIER
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

O ESCURO

No escuro eu tenho medo. Quando vou tomar água fico pensando coisas que vão me pegar, por isso eu fico no quarto da minha mãe. Outro dia, eu fui pegar a minha bicicleta, e daqui a pouco eu escuto um barulho. Fui ver. No canto da minha casa eu vi um homem, eu saí chorando. Meu pai e meu irmão foram ver, ele não estava mais lá. Depois, quando fomos dormir, o cachorro da vizinha começou a latir. No dia seguinte minha tia disse que passou um carro da polícia. É por isso que eu não fico mais sozinho assistindo televisão na sala, sempre fecho a porta e tranco com a chave. Quando eu crescer, acho que vai passar esse medo que tenho no escuro.

IAGO DE VARGAS EMIL
5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: CRISTIANE CORREA CARDOSO
E.E.E.F. BRIGADEIRO SILVA PAES
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

SUPERANDO MEDO

José Luís era um menino muito inteligente, responsável e estudioso e também bondoso. Só tinha um problema, que não sabia como resolver, ele sentia muito medo, era um medo incontável, não podia ficar sozinho e na hora de dormir era um tormento.

Só que ele não contava para ninguém, pois tinha vergonha do que sentia.

O tempo passava e ele ficava se atormentando e sofrendo com isso.

Um dia ele disse para si mesmo: - tenho que pedir ajuda, vou contar para minha mãe que é minha amiga, para ela me ajudar.

Sua mãe ficou admirada com essa situação e disse:

- Meu filho, você é um garoto tão esperto, você tem que superar esse medo! Tem que mostrar a sua coragem e enfrentar o problema com valentia.

José Luís ouviu o conselho da sua mãe e disse para si mesmo: - a partir de agora vou me livrar desse medo absurdo.

Desde esse momento, ele ficou mais aliviado e feliz com sua coragem, e aprendeu a não sentir mais medo.

Na noite seguinte, quando apagaram as luzes, ele começou a sentir medo, mas lembrou das palavras da sua mãe e o amor que elas transmitiram naquele momento para ele.

Então José Luís sentiu uma força enorme desse amor e parou de sentir aquele medo incontável.

José Luís percebeu que quando temos amor, superamos todos os nossos medos!

Sempre quando sentia medo lembrava da sua mãe e logo o medo ia embora, e com isso se sentia mais feliz e seguro.

ERIK ROBERTO PERSCH
5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 10 ANOS
PROFESSORA: MERI SALETE JOHN WINTER
E.E.E.F. SANTA TERESINHA DO FORROMECO
MUNICÍPIO: BOM PRINCÍPIO
2ª CRE – SÃO LEOPOLDO

VAMOS TODOS SUPERAR O PRECONCEITO

Preconceito é errado;
Deixa qualquer um chateado.
Todo mundo quer ser amado;
Então, não cometa esse pecado.

Temos que ser legais,
Como com nossos pais.
Todos somos diferentes,
Coloque isso na sua mente.

Ninguém é perfeito,
Nem mesmo o prefeito.
Todos temos uma dificuldade,
Até mesmo o padre.

Temos que nos amar,
de nossos amigos cuidar.
E quem puder ajudar,
o mundo grato irá ficar!

GUILHERME LEOPOLDO NONEMACHER LEDUR
5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 10 ANOS
PROFESSORA: MERI SALETE JOHN WINTER
E.E.E.F. SANTA TERESINHA DO FORROMEÇO
MUNICÍPIO: BOM PRINCÍPIO
2ª CRE – SÃO LEOPOLDO

O PRECONCEITO

Preconceito eu já sofri,
foi difícil, tenho que admitir.
Pra eles era legal me chamar de palavrão,
mas para mim, não era não.

Isso me deixava chateado,
mas preferi ser educado.
Porque se fosse para retrucar,
de castigo ia ficar.

De tanto que me chateeï,
Para professora eu falei.
Com eles a prô conversou
e na hora, parou.

JULIANE PEREIRA MARQUES
5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 11 ANOS
PROFESSORA: GISLEIDE MARGARIDA LIMA GRAFOLIN
E.E.E.F. ADIR MASCIA
MUNICÍPIO: URUGUAIANA
10ª CRE – URUGUAIANA

COPA DE 2014 – SUPERANDO PRECONCEITOS

No jogo do Brasil nós vimos
os brasileiros num só coração.
Torcendo para a nossa seleção
dá alegria de ver essa emoção.

Todos unidos sem rejeição
brancos, negros, coloridos.
Todos torcendo para nossa seleção
o respeito está em seus corações.

Todos têm um carinho muito grande
e vivem desse carinho com muita alegria e emoção.
Nessa copa vai ter mais de uma razão
para comemorar o gol que o campeão fizer.

Nós temos muita razão porque nessa copa
vamos marcar um gol de respeito.
É só isso que precisa para melhorar o nosso coração
aqui nós temos razão e compreensão!

LETÍCIA DE MATOS BONÊS
5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 11 ANOS
PROFESSORA: JANDIRA DE AGUIAR FOSCARINI
C.E. GENOVEVA PELISSER
MUNICÍPIO: SANTO EXPEDITO DO SUL
15ª CRE – ERECHIM

SUPERANDO MEDOS

Segundo o Padre Fábio de Melo
Os medos fazem
Completamente parte da
Nossa vida!

Os medos que hoje nós temos,
São: as drogas,
O álcool,
O cigarro,
Entre tantas outras coisas
Que hoje estão tomando a cabeça dos
JOVENS!

Segundo os estudos,
Todo mundo tem medo de algo,
Como:
De aranha,
De sapo,
De rato,
De cobra,
De assombração...

Nós vivemos na vida,
Para enfrentar os nossos medos,
Exemplo:
Os sonhos,
Temos PESADELOS!
E os outros são mais LEVES!

Quando a gente está se
Programando para sair,
Você não sonha?
Exemplo:
Nós quando vamos na

Praia,
Temos medo de entrar na água,
Quando vamos nas
Piscinas,
Temos medo de entrar na água...
Também têm pessoas que têm
Medo de
AVIÃO!

Nós precisamos
Ajudar as pessoas
Que têm medo
De subir na longa
Estrada da vida!

Mas só há um jeito de
Vencer o medo,
Fazendo o bem,
Ajudando o próximo...

...Pois tem gente que tem medo de escuro!
Esses tempos a minha nona
Contava-me que ela ia
Na roça,
No escuro, quando precisavam!
E não tinha um
Pingo, sequer de medo...

Precisamos seguir os exemplos dos idosos.

Nós podemos
Controlar os nossos medos,
Trabalhando os nossos pensamentos.

O medo é bom até certo ponto...
Mas nós também,
Não podemos deixar que os medos matem os nossos sonhos.

Ter amigos é algo para ajudar a
Curar o medo.
É muito melhor estar
Numa boa companhia
Do que estar sozinho.

CARLA BESSEGA GHENO
5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 10 ANOS
PROFESSORA: JAQUELINE LAGUNAZ BREGOLIN
E.E.E.M. SÍLVIO SANSON
MUNICÍPIO: SÃO VALENTIM DO SUL
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

VIVENDO E APRENDENDO COM OS LIVROS

O conhecimento vou ter,
Se livros eu ler,
Sendo de História, Ciências ou Português
E até mesmo de comédia, terror e Inglês
Livros são bons pra valer.

Ler livros antigos é uma curiosidade,
Pois o que se passava naquele tempo ninguém sabe a
Verdade.
Comidas vou fazer,
Se um livro de culinária eu ler.

Se um livro de comédia eu ler,
Muitas risadas vou dar
e com meus amigos compartilhar.
Mas estou lendo um livro de terror:
- Meu Deus, que medo! Ele é assustador!

Depois quero ler um romance,
porque o amor não tem idade,
isso é a mais pura verdade!

Livros são sempre livros.
Livros eu gosto de ler,
pois com eles aprendo a viver.

MAIARA ANIELI LOHMANN
6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSOR: EVANOR DANIEL DE CASTRO
C.E. ENGENHEIRO PAULO CHAVES
MUNICÍPIO: MARATÁ
2º CRE – SÃO LEOPOLDO

BARREIRA DO MEDO

Muitos medos servem como uma barreira para nossos sonhos.

Deixamos de fazer o que queremos, pois temos medo de nos julgarem.

Deixamos de ser felizes para fazer o que os outros queiram que nós façamos.

Mas nós não devemos deixar de fazer o que queremos. Devemos enfrentar o medo, pois só superamos um medo se o enfrentamos.

Não podemos nos sentir inferiores a ninguém sem o nosso consentimento.

Será que as pessoas que te julgam não querem ser como você, ou até mesmo fazem isso para se sentirem melhor?

A próxima vez que tiver algum medo o enfrente de cabeça erguida, porque no fundo você é do tamanho dos seus sonhos.

ANA PAULA FERREIRA DOS SANTOS
6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 11 ANOS
PROFESSORA: MAIARA CRISTINA PINHEIRO LIVI
E.E.E.F. ANTÔNIO FRANCISCO DA COSTA LISBOA
MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DE PAULA
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

SUPERANDO PRECONCEITOS

Não temos a obrigação de gostar de tudo e de todos, mas temos a obrigação de respeitar.

Geralmente, os preconceitos são por classe social, diferença física, cor, religião, entre outros.

É importante aprender a superar todo o tipo de preconceito; respeitando as pessoas deficientes, não colocando apelidos desagradáveis e diminutivos para essa pessoa. Também podemos superar preconceitos respeitando a cor, classe social, religião e diferenças de todos.

Cada um tem suas qualidades e suas dificuldades que precisam ser respeitadas.

Ninguém é igual ao outro e, para viver em sociedade, temos que superar as diferenças e preconceitos.

Não se pode julgar algo ou alguém sem conhecer, por isso não se deve ter preconceitos, pois a partir do momento em que conhecemos as diferenças e a dificuldade do outro, o preconceito passa a não existir.

MARIA EDUARDA GARCIA CENTENO
6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: BERENICE DE OLIVEIRA DUTRA
E.E.E.M. HERMES PINTOS AFFONSO
MUNICÍPIO: JAGUARÃO
5ª CRE – PELOTAS

MEDOS

Eu tive medo,
Medo de ter medo
Medo do meu próprio medo,
Medo de enfrentar meu medo,
E simplesmente tive medo de falar sobre meu medo.
Medo de ser feliz,
Medo de ser triste,
Medo de tentar fazer coisas novas.
Medo de achar que meu medo desse medo a outras pessoas.
Medo de ser preconceituosa com as pessoas que não merecem
Medo de não ser preconceituosa com as pessoas que merecem.
Medo de não enxergar as coisas à minha volta
Medo de não ouvir o que eu ouço agora
Medo de falar o que sempre quis falar
Medo de não entender os outros
Às vezes, medo de entender ou tentar entender.
Medo de cantar e cantarolar,
E principalmente parar de respirar.

BRUNNA FERRAZ DREHER
6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 11 ANOS
PROFESSORA: NEDI ANTUNES DE OLIVEIRA
E.E.E.F. LINDOLFO SILVA
MUNICÍPIO: SOBRADINHO
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

MEU MEDO ABSURDO

Tenho medo de dizer qual é meu medo.
Tenho medo das pessoas acharem engraçado.
Tenho medo de MANEQUINS,
Aqueles bonecos exaltados!

Os manequins observam
O meu jeito de caminhar.
Ficam apelando:
- Por favor, venha aqui me libertar!

De certa forma tenho pena,
Pois precisam ficar se expondo
Em vez de conversar!

Manequins, medo absurdo!
Mas não tão absurdo
Quanto o medo de sonhar.

Sonhar com um mundo
Sem manequins exaltados!
Mas exaltados de alegria,
Pela sua tão esperada “alforria”.

GABRIEL DOS SANTOS DA SILVEIRA
6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 11 ANOS
PROFESSORA: MARIA ANGELA FANTIN GEHLEN
E.E.E.F. ANSELMO LUIGI PICCOLI
MUNICÍPIO: BENTO GONÇALVES
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

MEDOS

Tenho medos loucos,
Tenho medos interessantes.
Posso até ter medos,
Mas medos bons e apavorantes.

Tenho medo de uma coisa:
Não poder andar.
E sabe por quê?
Por não poder mais brincar.

Eu tenho medos bons,
Medos assustadores.
Medo com muitas,
Mas muitas dores.

KAUANA INÁCIO LIMA
6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: DALVACI TERESINHA LOUREIRO DE MELLO
E.E.I.E.M. FÁG KAVÁ
MUNICÍPIO: RONDA ALTA
39ª CRE – CARAZINHO

PRECONCEITOS DA VIDA

Bom, o preconceito é uma coisa que a gente pode superar. Eu já vi muitas pessoas preconceituosas contra negros, índios, deficientes, mas eu penso de outra maneira de uns e outros, porque gente é gente, todos têm direitos e deveres a cumprir, têm pessoas que pensam de maneira diferente. São guerreiras que cuidam de deficientes físicos, auditivos, velhos, crianças negras, índios.

E trabalham para salvar vidas.

Têm pessoas que ainda estão superando seus preconceitos, e isso é muito bom.

Mas ainda há grande preconceito contra os índios, pois ainda têm pessoas que acham que os índios não têm calçados e comida e que ainda somos selvagens.

Mas a nossa dor de índio é que os brancos se apossaram de nosso “canto”, de nossas terras, de nossas aldeias.

O diferente é que temos nossas próprias leis, meninas podem se casar a partir de 12 anos, temos cadeia e escola na comunidade, nós somos Kaingang com muito orgulho.

CAROLINE PFAFF
2º CICLO – 12 ANOS
PROFESSORA: DORILENE SOLANO
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

ERRANDO E APRENDENDO

Tenho medo
medo do que me faz bem
tenho medo de perder
tudo que já conquistei.

Medo que me faz rir
Medo que me faz chorar
medo...
que muitas vezes me faz pensar.

Com o medo erramos
e aprendemos a recomeçar
com o medo perdemos
e aprendemos a superar.

Medo, palavra pequenina
com um enorme significado
Medo, muitas vezes sem sentido
Medo que atormenta um pobre coitado.

Dúvidas traidoras, que nos fazem perder
quando poderíamos ganhar...
dúvidas que nos afastam da realidade
pelo simples medo de arriscar.

CELINE PARISOTTO LERIN
2º CICLO – 11 ANOS
PROFESSORA: MARIA ANGELA FANTIN GEHLEN
E.E.E.F. SÃO PEDRO
MUNICÍPIO: BENTO GONÇALVES
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

MEDOS

Todos nós temos medo,
não podemos vacilar
para, aos outros, passar.

Mas, às vezes, o medo
é demais e pode machucar.
Tem o saudável,
que nos protege de perigos.
E o outro, que nos deixa
Em perigo.

Medo é bom,
pois nos faz pensar.

ANDREI SCHREPP
2º CICLO – 9 ANOS
PROFESSORA: MARIVONE DE OLIVEIRA VARTHA
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

O LIVRO AMIGO

O livro é meu amigo,
E me ensina a não ter erros na leitura.
Eu aprendo a ler melhor,
E me sinto uma figura.

O livro é fantasia e imaginação.
O livro não é nosso inimigo,
Ele é nosso amigo,
E mora no fundo do coração.

O livro de romance e brincadeiras
E fantasia
Parece que estou dentro,
É pura magia.

Existem vários tipos de livros
Que dão asas à imaginação.
É muito legal ter um livro de histórias,
E cuidá-lo com muita emoção.

ERICK DIAS BERNARDO
2º CICLO – 11 ANOS
PROFESSORA: ANI THOMAZI PEROTTI
E.E.E.F. GRACILIANO RAMOS
MUNICÍPIO: RODEIO BONITO
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

SUPERANDO PRECONCEITOS

Existe muito preconceito em nossa sociedade, racismo, homofobia, crença religiosa, entre outros, mas é algo que precisa acabar; os preconceituosos são pessoas que zombam e são grossas, ignorantes, violentas (às vezes), que discriminam as pessoas.

O racismo é um preconceito que está crescendo cada vez mais na sociedade, as pessoas negras são espancadas, excluídas só por serem negras, o racismo é muito ruim, por isso o racismo junto de todos os outros preconceitos tem que acabar.

E como fazer isso? Respeitando as diferenças, opiniões, não julgando as pessoas antes de conhecer, os jeitos, não zombar as pessoas só porque são gordas, magras, baixas, e também as pessoas que têm problemas físicos como os cegos, mudos e surdos.

Enfim, temos que respeitar todos porque ninguém é perfeito, todos nós temos necessidades, problemas, defeitos, gostos diferentes, jeitos diferentes, classes diferentes.

Por isso temos que respeitar, porque é respeitando que se é respeitado.

HELENA VANESSA DORNELES
2º CICLO – 10 ANOS
PROFESSORA: VERA ELENIR DOS SANTOS FALCÃO
E.E.E.F. FRANCO BAGLIONI
MUNICÍPIO: SÃO BORJA
35ª CRE – SÃO BORJA

A IMPORTÂNCIA DOS LIVROS NOS CONHECIMENTOS DA VIDA

O livro tem muita importância na vida de alguém que lê. Ele serve para imaginar, criar, estudar e conviver.

Um livro é uma fonte de conhecimentos, eu gosto de ler e pensar:

- A nossa mente registra cada letra que nós lemos ou escrevemos.

- Cada livro tem um significado na vida de quem lê; pois existe uma comunicação que se entrelaça entre o receptor e o escritor.

Prefiro ler, pois lendo não penso em bobagens. Pego um livro e leio, e então faço minha interpretação. Quem lê um mundo sem fronteiras, onde o limite é até onde vai voando a minha alma.

Através dos livros e dos conhecimentos poderei ser melhor e me transformar numa pessoa comunicativa, alegre e feliz.

A leitura me faz viajar por mundos não imaginados, assim, tenho imenso prazer na leitura de livros, de revistas e jornais, o costume da leitura eu adotei aos pouquinhos, mas de uma coisa eu sei: que não vou parar mais.

LILIAN BRUM FLORES
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: NADIA CARVALHO MÔNEGO
E.E.E.F. SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
MUNICÍPIO: CACEQUI
8ª CRE – SANTA MARIA

PRECONCEITO NO NOSSO DIA A DIA

Hoje em dia o preconceito está presente em todos os lugares, como no trabalho, na escola, na rua, em casa, etc. A cada dia que passa, ele vai se tornando mais normal entre as pessoas.

A todo lado que você olha, sempre haverá preconceito, com seus amigos, com sua família e até mesmo comigo, com você, resumindo, todos nós podemos passar por isso. Daí eu me pergunto, como essa pessoa, vítima do preconceito, vai gostar de sair de casa para estudar, sabendo que quando chegar lá vai ter novos apelidos, xingamentos? É obvio que ela não vai sentir prazer de sair.

Às vezes colocamos apelidos, brincando, mas mesmo assim, mesmo sem demonstrar, machuca por dentro. Ela, sofrendo bullying, vai levar este trauma para o resto da sua vida, sofrendo cada vez mais.

Queria muito que cada pessoa tivesse consciência do que está fazendo, cometendo preconceito, sei que isso demora a terminar, mas minha parte estou fazendo, espero que você também faça!

DANIEL DA ROSA RODRIGUES
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: CARINA DOS SANTOS GUIMARÃES
E.E.E.F. FERREIRA VIANA
MUNICÍPIO: SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
11ª CRE – OSÓRIO

CORAÇÃO DE OURO

Era uma vez um menino que maltratava os animais. Os anjos do céu perceberam que aquela criança precisava de um coração novo, pois ele era mau por causa das pessoas que também não cuidavam dele direito. Então os anjos resolveram doar um novo coração para aquele menino. Certa noite, o menino adormeceu e teve um sonho, neste sonho ele recebia um coração cheio de amor, carinho e gratidão.

Ele acordou assustado, sem entender muito bem o que havia acontecido, porém, a partir daquela noite o menino só sentia vontade de fazer o bem, cuidar dos animais, ajudar os idosos, parecia ser outra pessoa, mas o rapaz gostou de ser assim porque estava se sentindo feliz com o que fazia.

DESENHO 19

ANGÉLICA ROSSETTO
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: PATRÍCIA MARIA CHIARELLO
E.E.E.F. GENY PINTO CADORE
MUNICÍPIO: SERAFINA CORRÊA
16º BENTO GONÇALVES

SUPERANDO PRECONCEITOS

O Preconceito

Podemos superar,

Com um amigo

Pra nos ajudar.

Preto ou branco

Somos todos iguais,

Com algumas diferenças

Somos naturais.

Diferentes gostos,

Diferentes culturas

Vemos nos rostos

Diferentes caricaturas.

Estamos contentes

E igualmente indecisos,

Por sermos diferentes,

Por sermos parecidos.

JONATAN GABRIEL TERHORST
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: LIANE MARIA ENGEL STEFFENS
E.E.E.F. SANTA TERESINHA
MUNICÍPIO: SANTO CRISTO
17ª CRE – SANTA ROSA

COMO ABRIR A SUA TORNEIRA

O gato e o cachorro estavam conversando sobre suas vidas. O gato era de rua, o cachorro morava com seu dono, tomava banho todos os dias.

O gato, chamado por seus amigos de solitário, estava curioso de como o cão abria a torneira para se lavar.

O cão responde: - Eu abro com o meu rabo.

O gato foi na casa do cão para tentar abrir a torneira com o rabo, mas acabou fraturando-o.

No veterinário, o gato, acompanhado do cão, escutou toda verdade. O cão não abria a torneira com o rabo, o gato ficou muito brabo com isso, mas o cão logo lhe animou. Convidou ele para morar junto com seu dono, e com direito a banho todos os dias, para ficar limpinho e cheirosinho.

Com essa felicidade o rabo dele se curou loguinho, e de tão feliz saiu abanando o rabinho.

O cachorro, o gato e o homem viveram felizes pelo resto de suas vidas.

BRUNO OSÓRIO PEREIRA
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 15 ANOS
PROFESSORA: PATRÍCIA PETER DOS SANTOS ZACHIA ALAN
E.E.E.F. BARÃO DE CERRO LARGO
MUNICÍPIO: RIO GRANDE
18ª CRE – RIO GRANDE

COMBATENDO E ENSINANDO SOBRE O PRECONCEITO GERAL

O preconceito existe há muito tempo, e não é agora que vai parar de existir.

Sempre se fez presente na sociedade, mas existem diferenças.

Nem tudo é preconceito, por exemplo, sempre vai haver algum cidadão que vai fazer uma piada ou tirar sarro de alguém, que tenha uma característica diferente, mas nem sempre isso é preconceito. Às vezes, rir sem motivo de uma pessoa diferente pode ser um instinto natural humano.

O preconceito só ocorre quando a pessoa diferente é tratada como inferior e ou quando é julgada dessa maneira por ter mais direitos.

Existem muitas maneiras de enfrentar esse tipo de coisa, existem diversas maneiras de passar por essas situações. Mas uma das principais é ignorar, ou pedir para que pare.

O preconceito que mais ocorre em minha opinião é o racismo, pois grande parte da população brasileira é negra e pelo menos a metade dessa população já viu ou ouviu falar de alguma situação de racismo.

Não gostar de negro e tratar mal por achar inferior é bem diferente.

Há muitas maneiras de combater o racismo, mas em nenhum dos casos a pessoa deve responder com violência. Também deve-se educar bem os filhos para que não sejam preconceituosos.

E, principalmente, você não pode ser preconceituoso também, você tem que dar o exemplo para o próximo, se coloque no lugar do próximo e pense direito.

DJENIFER SCHATKOSKI DOS SANTOS
7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: EDRIANE SALETE PEROTTI
E.E.E.F. JOSÉ ANDRÉ ACADROLI
MUNICÍPIO: RODEIO BONITO
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

PENSO NELE

O tempo passa, penso nele.

O mundo gira, penso nele.

Os asteroides explodem, penso nele.

Tudo ele.

Tomo banho, penso nele.

Quando pego no sono, penso nele.

Escovo os dentes, penso nele.

Só ele.

Com ele tenho sonhos,

E viagens.

Ele me leva ao paraíso.

Eu amo ele.

Ele me dá prazer

Ele me faz rir e chorar,

Ele me ama e eu amo ele.

I LOVE BOOKS.

JANDERSON ORTIZ ALVES
7º ANO FUNDAMENTAL – 12 ANOS
PROFESSORA: VERA LÚCIA DA SILVA ANTES
E.E.E.F. PROFESSORA AMÁLIA GERMANO DE PAULA
MUNICÍPIO: SÃO LUIZ GONZAGA
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

A leitura é muito importante
para a vida, pode crer.
Mesmo lendo um instante,
você pode aprender.

Sem a leitura
seria impossível
criar um mundo
tão incrível.

Conhecimentos valiosos,
como seriam passados?
Sem a leitura, nós humanos
seríamos muito atrasados.

Democracia e outras coisas,
Que sustentam o mundo inteiro.
Se não existisse leitura,
não teríamos nem dinheiro.

Presidentes, governadores,
também grandes pensadores,
o que são, não iam ser
se não aprendessem a ler.

Comparada com antigamente
nossa vida é uma belezura.
E grande parte dessa vida
nós devemos à leitura.

MARIA GRAZIELA SCHUSTER
8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: HUGNARA DOS SANTOS
E.E.E.F. MOINHOS
MUNICÍPIO: ESTRELA
3ª CRE – ESTRELA

PRECONCEITOS

Preconceito racial, contra mulheres ou homens
Na sociedade, tanto faz
Tudo isso é ignorância
Desconhecimento de causa e consequência.

Muitas vezes nós somos preconceituosos
E nem percebemos
Por que falar dos outros
O errado pode ser você.

Toda pessoa preconceituosa
Precisa de mais sabedoria
De mais educação
E principalmente de mais amor no coração.

O mundo precisa de pessoas melhores
Pessoas que se importam com o próximo
Negros e bancas, homens e mulheres.

Ainda estou tentando entender
O que se passa na cabeça dessa gente
Se por dentro somos todos iguais
Ninguém é diferente!

Juntos, unidos, amigos
Não precisamos nos amar
Precisamos apenas nos respeitar!

Esse é o Brasil que eu quero!
Esse é o mundo que precisamos!

KETILIN SOUZA MACHADO
8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 15 ANOS
PROFESSORA: MARIA DE LOURDES BOTH CHAGAS
E.E.E.F. PROFESSOR JOÃO ALOÍSIO BRAUN
MUNICÍPIO: SÃO LUIZ GONZAGA
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

LIVRO

Livro alimenta a alma, a cabeça
E até mesmo o coração.
Histórias de amor, dramas, tragédias.
Romances impossíveis, ou não.

Cada linha, verso, página.
Cada detalhe da história lida
Mexe com nossa imaginação!

Quem nunca leu um livro
Imaginando as cenas?
Os personagens e até mesmo o lugar?

Um livro é como um passaporte
A cada acontecimento, uma viagem.

Ler nos ensina, nos inspira.
Nos liberta do desejo de querer viver
Algo surreal ou natural.

Só quem lê, sabe a sensação
De viajar o mundo inteiro
Sem tirar os pés do chão.

PRISCILA MACHADO DE MATOS
8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL – 14 ANOS
PROFESSORA: MARCIELE MARQUES DOS SANTOS
E.E.E.F. PROFESSORA AMÁLIA GERMANO DE PAULA
MUNICÍPIO: SÃO LUIZ GONZAGA
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

MEDOS E SENTIMENTOS

Medo de errar,
Medo de criticarem
Medo de falar em público
Eu sempre invento uma desculpa
Medo de se expor
Medo de me opor
Tudo isso me causa terror.

Medo de se apaixonar
Medo de amar,
Medo de tudo, de todos,
Não consigo compreender,
às vezes nem entender
Esse medo que me abala,
De todas as formas, até na fala.

Com tantas dúvidas
Como se compreender,
Do meio de tantas brigas,
Ninguém sabe minha história.
A luta contra esses medos,
De todos os meus segredos.

Das minhas buscas constantes,
Tentando me entender.
Porque esses medos aparecem

sem que mesmo soubesse.

Estou superando os medos

Com muita garra,

Estou conversando mais,

largando as amarras.

Cada dia avançando.

Rumo a superação.

E tenho certeza agora.

Medos, não quero mais não!

BRUNA FRANCIOSI DO CARMO
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL – 14 ANOS
PROFESSORA: GABRIELA REGINA VIAL DALATHÉA
E.E.E.F. ISMAEL CHAVES BARCELLOS
MUNICÍPIO: CAXIAS DO SUL
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

O MEDO DE CADA UM

“Não sei como começar uma crônica”. Acho que esse é um dos meus maiores medos, a jovem que sonha em escrever o livro mais desejado pela humanidade, mas não sabe como começar um texto que desperte a curiosidade do público.

Aqueles medos de escuro, do escuro, do bicho papão, de não ganhar presente do Papai Noel, costumo chamar de “medo de fase”, uma fase cada medo. Começa com o medo de escuro, em seguida, o medo de ir para a escola, após, medo dos trabalhos. Encaixo-me nessa fase, onde escrever se torna meu trabalho, e é na verdade uma forma de libertar meus sentimentos. Mas por que se encaixa no medo?

Pelo fato de ter a sensação de ter começado errado, o medo das pessoas não gostarem. Um medo muito comum, em que todos querem agradar a todos. Já não falo mais tanto do meu medo, mas sim de um problema que atinge a muitos, aquele sentimento de “preciso mudar, preciso ser perfeito (a)”, que faz a pessoa se radicalizar para agradar aos outros. Se não está bom pra ela, mas está bom para os outros então deixa como está, melhor agradar aos outros do que ter o sentimento de estar bem. Mas aí vem aquela famosa frase de “Quem gosta de você, gosta pelo o que você é”. Aí já se resolve o medo de muitos, “Já não quero agradar mais a todos, quem gosta de mim gosta pelo o que eu sou”. Quem dera todos os medos se resolvessem assim.

Muitos medos são fobias, outros traumas, alguns medos de infância, os medos falados, tais como “Quando chegar em casa conversamos”, o medo da espera, “esperar uma nota de prova ou um teste de gravidez”, o medo de ser trocado, “trocado de turma ou trocado pelo namorado (a)”, medo do futuro, “medo de perder pessoas ou de não conseguir atingir suas metas”. Esse medo, dentre tantos, é o medo da qual sou refém, o medo do futuro, onde nos preocupamos tanto com o futuro que esquecemos do agora. Como o medo de meu livro não ser o mais desejado no futuro, sem me preocupar em “Como começo essa bendita crônica?”.

GABRIELA BARBIERO
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: MIRTES VANUZA DE SOUZA SEGANFREDO
I.E.E. ASSIS BRASIL
MUNICÍPIO: DAVID CANABARRO
7ª CRE – PASSO FUNDO

RECOMEÇANDO

Quando criança era um menino comum, gostava de jogar futebol, vídeo game e outros. Não se interessava por leitura, nem gostava de escrever.

Aos 17 anos, foi preso injustamente, com isso, sofreu muito, pois era humilhante, por mais que soubesse o que realmente estava fazendo atrás das grades.

Ali naquela cela da prisão sem poder ver o mundo, seu único passatempo era o papel e a caneta. Então, ele começou a escrever poemas, poemas estes que falavam da vida, como seria se estivesse fora dali ou escrevia como era sua vida naquele cubículo negro. A vida lá dentro era horrível, para conversar não tinha ninguém, quando podia ver outras pessoas, tinha uma enorme insegurança, pois eram todos bandidos, talvez um ou outro pudesse estar na mesma situação que ele, preso por engano.

Depois de um ano, sua pena estava cumprida, agora estava livre daquele lugar horrível, sua vida voltou ao normal. Ele precisou repetir o 3º ano na escola, pois não podia entrar em nenhuma faculdade com Ensino Médio incompleto. Naquele ano, como sempre continuou um bom aluno, sempre se mantendo acima das médias. O que havia mudado era que agora ele se interessava em escrever boas redações e escrevia os melhores poemas da turma. Otávio sempre carregava com ele o caderno em que escrevia as poesias enquanto estava preso. Ele não gostava de falar sobre aquilo, mas carregava sempre junto para ninguém ler, pois não queria dar explicações. Havia só uma pessoa que sabia o que estava escrito lá, Luana, sua melhor amiga.

Luana era a única pessoa que havia ficado do lado dele desde o primeiro dia que ele chegou à escola. Ela também era a única que sabia que Otávio havia sido preso por ser confundido com seu irmão que era traficante. Luana

achava lindas as poesias de Otávio, ela não entendia o porquê de ele escondê-las, até o dia que ele contou à amiga que tinha medo de ler e depois ser rejeitado pelos colegas. Foi então que ela conversou por muito tempo com ele sobre os medos, ela o incentivou a não se importar com o que os outros iriam pensar, mas também o confortou dizendo que ninguém teria preconceito com ele por causa disso, afinal todos reconheciam o amigo maravilhoso que ele era.

Otávio confiava e gostava muito de Luana, então resolveu seguir o conselho da amiga, acabou com o suspense de seu caderno misterioso em uma aula de literatura. Seus colegas se impressionaram na forma como ele expressou a liberdade aprisionada.

Depois de dois meses ele venceu mais uma de suas inseguranças e pediu Luana em namoro, ela aceitou, pois na verdade ela sempre foi a fim de Otávio.

Passado mais um tempo o ano chegou ao fim e Otávio e Luana foram viver o futuro juntos, vencendo medos e inseguranças na base da confiança.

MICHELE PINTO FAGUNDES
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL – 15 ANOS
PROFESSORA: PATRÍCIA KOMMLING PRIEBE PADILHA
E.E.E.F. ARTHUR DAMÉ
MUNICÍPIO: BAGÉ
13ª CRE – BAGÉ

VIVENDO COM O PRECONCEITO

Hoje em dia a palavra preconceito

Não é mais novidade,

É um tema público

Em nossa realidade.

Preconceitos,

Dificuldades,

Racismo e

Crueldade.

A vida é curta,

Para viver com preconceito,

Isso é triste, é falta de respeito.

Racismo...

Tema público em nossa sociedade,

Não tem por que viver com tal brutalidade.

WILLIAN GAIESKI RAPKIEVICZ
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL – 14 ANOS
PROFESSORA: MARGARET SOLANGE FIDLER OLIVEIRA
E.E.E.F. REINALDO CHERUBINI
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

VIDA DIFÍCIL

À noite, aquele que partiu sofre,
sem consolo e piedade.
Aqueles que ficaram,
Já nem sabem se existe amizade.

Só quem parte é que sabe a dor
de deixar a sua terra e sua gente.
As lembranças rebrotam ao redor...
Só os fortes conseguem ir em frente.

Quando pessoas que passaram pelas mesmas dificuldades se juntam,
se dão apoio, cria-se um afeto
um sentimento de paz e carinho,
Mesmo estando sem teto.

Ao voltar para sua terra,
vão semeando alegria e respeito.
O trabalho, em seguida, dá fruto,
E o fruto é o consolo pro peito.

ANDRESSA DE CAMARGO
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 14 ANOS
PROFESSORA: DORILENE SOLANO
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE - SANTA CRUZ DO SUL

A LITERATURA E A FICÇÃO

Vou falar para você
De um amor incondicional
É verdade, pode crer
Embora seja individual...

Se quiser posso te indicar
Onde você pode encontrar
Sei que você também vai se apaixonar
A verdade vai te libertar.

Saia da frente da TV
Ou do seu DVD
Sei que seria melhor
Um bom HQ.

Tem sempre outra opção
Só não mude a direção
Contos e literatura
Pois do jeito que está
Ninguém te atura!

Se ficar paralisado
Seu mundo estará limitado
Enfim...
Só tem cultura
Quem ler literatura!

EDUARDA MAIARA KANNENBERG
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: DORILENE SOLANO
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

MEDOS QUE NOS CERCAM

Medo das ruas, da mídia
Do sol, da vida
Da verdade, do mar
No qual podemos nos afogar.

Medo da violência, das brigas
Que podem nos machucar
Medo dos ventos, das chuvas,
Que podem nos arrasar.

Medo do amor, do carinho
Que pode trair o coração
Medo da destruição, da terra
Da guerra e da corrupção.

Medo do mundo, das pessoas
Que um dia podem nos enganar
Medo do sonho, da noite
De nunca mais poder sonhar.

NICOLAS VALENTIN KONRAD
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: DORILENE SOLANO
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

O QUE OS LIVROS REPRESENTAM

Ah! Livros, um amor eterno
E o melhor amigo no inverno
Se encontra em qualquer livraria
E enchem meu coração de alegria.

São feitos de papel
E levam a imaginação ao céu
Me deixam ansioso
E no final curioso

Mantêm nossa ortografia fluente
E nos deixam mais inteligentes
O escritor é um gênio
E o leitor quem ganha prêmio

Uma pessoa quando lê se transforma
E o cérebro se reforma
Alguns livros se guardam no meu coração
Mas todos são uma diversão

Os livros ajudam no crescimento
E não há arrependimento
Ajuda a ter cultura
E, além disso, são uma gostosura

Não importa se for adulto ou criança
Sempre dão esperança
Limpa o cérebro como aspirador
E te ajuda a ter um futuro melhor.

PÂMELA DE OLIVEIRA CORTES
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: DORILENE SOLANO
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

TRANSFORMAR ALÉM DA IMAGINAÇÃO

Existe outro mundo bem perto de você
É fácil de chegar
E com ele se encantar
Abra as páginas de um livro e comece a imaginar...

Voe alto através dos montes
Corra na beira do mar
Cavalgue pelas campinas
Até a noite chegar
Abra as páginas de um livro e comece a imaginar...

Não tem idade, nem cor
Para você se apaixonar
Nunca é tarde demais
Basta querer começar
Abra as páginas de um livro e comece a imaginar...

São muitas as emoções
Chorar, sorrir, amar
Mas tenha sempre a certeza
Que sua vida pode mudar
Abra as páginas de um livro e comece a transformar...

EVELINE MARX FILIPIN
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 14 ANOS
PROFESSORA: MARA ELENÍ GOULART
E.E.E.F. ESPÍRITO SANTO
MUNICÍPIO: ALEGRIA
17ª CRE - SANTA ROSA

UM DIA DE CHUVA

Chego perto da janela para ver a tarde fria e úmida lá fora. A água de chuva, que há pouco se acalmara, pinga das persianas e minha respiração embaça o vidro da janela, e então minha mente foge sorrateiramente. Para onde? Não sei.

Avisto um menino, não sei a idade, nome ou origem; que corre descalço pelo chão todo enlameado, veste pouca roupa e treme de frio. Bate em uma porta perto da esquina, mas nada acontece, pois ninguém o atende. E assim sucessivamente. É um dia morto de inverno, não há nada na praça local.

O menino, em uma última esperança, vai até uma grande casa, bate à porta. Um velho homem abre e vejo seu rosto severo insultando o garoto, ele fala algo, mas não consigo ouvir. Talvez fizera isso pela cor escura do menino, ou pela sujeira feita na calçada. A criança corre com terror no olhar.

De súbito vou até a porta da minha casa, abro-a e chamo:

- Menino venha cá!

Ele escuta, mas por um momento ignora, pensando que não fora para ele o chamado.

- Menino venha cá! – Repito.

Ele, vendo a rua vazia, aproxima-se. Entrego-lhe um velho casaco de meu irmão mais novo e o último pão que sobrara do café. Ele não diz nada, mas só por seu olhar, percebo a gratidão.

O menino corre em direção à esquina, o perco de vista. Fecho a porta.

À noite quando vou tomar meu café, lembro que dera ao menino meu último pão. Decido ir dormir, mesmo com um pouco de fome, pois sei que o motivo valera a pena. Com sono penso no garoto: Quem seria? De onde viera? O que já vivera? Percebo quão injusta é a vida, e o quanto pequenas ações podem mudá-la.

DESENHO 20

AUGUSTO ANDERSEN
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 11 ANOS
PROFESSORA: MARIVONE DE OLIVEIRA VARTHA
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

EU SOU UM LIVRO

Eu sou um livro,
Gosto de terror,
Não sou de vidro,
Sou feito de amor.

O livro de amor
É de romance,
E é cheio de cor,
E de chance.

Chance de aprender a ler,
Escrever e interpretar,
Consigo fazer histórias
Ler e estudar.

No livro há imaginação,
Brincadeiras de montão,
Como a dança das cadeiras,
Que traz mais animação.

LUÍSA PIETROSKI JULKOSKI
3º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL – 13 ANOS
PROFESSORA: JULIANA MARCIA PIOTROWSKI
E.E.E.F. TOMÉ DE SOUZA
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

O PESO DO(S) MEU(S) MEDO(S)

Meu medo não é dragão
Nem tiro, nem confusão
Meu medo tem endereço
Carro próprio, e até partido
Meu medo tem cargos, suor dos outros e muito dinheiro
Meu medo não é um só, veja isso no plural

Meu medo são pessoas,
Homens e mulheres, novos e experientes
NÃO somos todos macacos, macacos não são hipócritas
Talvez seja outro animal, pior que anaconda
Meu medo tem até filhos, alguma(s) casa(s) não merecida(s)

Meu(s) medo(s) não é só meu, tanta gente teme isso
Leve ele(s) como inimigo(s)
Como diria nosso herói:
“Meus heróis morreram de overdose, meus inimigos estão no poder”
Mas que o peso do(s) nosso medo(s) não nos impeçam de crescer.

VALÉRIA ALMEIDA PADILHA
1º ANO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: LUCIANA MÁRCIA SUSIN
I.E.E. CRISTÓVÃO DE MENDOZA
MUNICÍPIO: CAXIAS DO SUL
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

SUPERANDO PRECONCEITOS

Por que passar por isso?
Pelo simples fato de ser diferente!
Todos somos...
A vida nos permite uma longa caminhada
Aqui ninguém aproveita nada
Ninguém respira direito
É preciso muito mais do que calma
para não morrer sufocado.
Pessoas te criticam sem ao menos
te conhecer direito.
Grande caminhada,
Passar por tantos desafios e tão desagradáveis!
Agora nem reclamo mais
pois passei por dias piores que esse
olhando o horizonte queimar.
Imagine o quanto sofri,
coberta de incertezas.
Nem sei ao menos o porquê...
Será que é pelo fato de ser diferente?
O preconceito é um ato desconhecido,
nem sempre somos diferentes,
são apenas detalhes
que nos definem realmente.

ALESANDRA WEIRICK DE MORAES
1º ANO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: ROSANE PAULA PENSO CASAGRANDE
E.E.E.M. SÍLVIO SANSON
MUNICÍPIO: SÃO VALENTIM DO SUL
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

BONS LIVROS

Minha mente é aberta,
Coisas boas vêm e vão,
Para pensar em coisa certa,
Tenho sempre uma solução.

Em textos eu me afogo,
Para lembrar o que é bom,
Página por página,
Pois recebi este dom.

As letras me atraem,
O futuro me procura,
Perco-me em pensamentos,
Mas não trago amargura.

Aprendo sempre mais,
Pois livro é conhecimento,
A mente viaja no tempo,
E surgem sempre argumentos.

KAUAN RAFAEL GOETZ
1º ANO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: LEILA APARECIDA DE ATAÍDES
E.E.E.M. ANTÔNIO PADILHA
MUNICÍPIO: IJUÍ
36ª CRE – IJUÍ

NAS PÁGINAS DE UM SONHO

Livros, linhas, sonhos, viagens tudo isso em poucas páginas, ou às vezes, muitas linhas, mas também uma longa viagem. Uma viagem sem fim e muito, muito longa. Como se fossemos, de ônibus, do Brasil à China.

Os livros propiciam lindos sonhos com a pessoa amada. Dependendo das asas dadas à imaginação.

Sonhos que não podem ser descritos, muitas vezes são encontrados nas páginas de um livro. E aquele amor especial que o tempo levou ainda tem um lugarzinho cativo no fundo do seu peito.

E só quem já viveu a emoção de se encontrar nas páginas de um livro entende o que eu sei de cor e salteado. Que a vida é uma obra literária. E são nessas linhas, estrofes, nesse livro que me encontro. Encontro-me com ela, aquela pessoa que me faz sonhar, viajar e até mesmo perder o fôlego.

E é nesses livros que me identifico com a vida que escolhi para mim. Encontrar nos livros da vida, a explicação para o sofrimento da humanidade, para o meu sofrimento. E continuar nessa busca infrutífera pela felicidade plena e duradoura.

Por isso vou vivendo. Vivendo como um simples livro ou até mesmo um simples sonho. Um sonho do qual jamais quero acordar. O que eu quero mais e mais é me encontrar, sonhar, viajar e ler.

MICHAEL DOUGLAS DA SILVA ANTUNES
1ª ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: LEILA APARECIDA DE ATAÍDES
E.E.E.M. ANTÔNIO PADILHA
MUNICÍPIO: IJUÍ
36ª CRE – IJUÍ

5 LETRAS, 1 PALAVRA E MILHARES DE IDEIAS

Milhares de letras, centenas de palavras, dezenas de frases, uma passagem para um mundo ao qual só a nossa imaginação pode nos levar, desde as histórias que nossa mãe contava para nos fazer dormir até o livro mais cheio de conhecimento e informações, com palavras que muitas vezes nem sabemos o significado. Um universo inteiro preso em livros, ao qual só podemos ter acesso quando abrimos nossa mente e deixamo-nos envolver pelas histórias.

Não ter dinheiro para viajar não nos impede de conhecer o mundo. A literatura nos possibilita viajar para outros países ou até para mundos inexistentes repletos de enigmas e conhecimento. Quem nunca pegou um livro de geografia e leu sobre os relevos e as planícies, ou um livro de química e leu sobre as fórmulas e os processos químicos, ou até um livro de história que nos conta como foi a chegada dos portugueses ao Brasil? São inúmeras as vezes em que a literatura nos convida para passear pelo mundo do conhecimento e do aprendizado.

Basta que aceitemos o convite e estejamos dispostos a embarcar nessa viagem pelas páginas de volumes incríveis. E na viagem também não devemos nos esquecer de conhecer melhor as metáforas com que vamos nos deparar pelos caminhos da literatura.

ALINE ALVES
2º ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: VERA ELI GOERGEN ANTONIOLLI
E.E.E.M. EUGÊNIO FRANCIOSI
MUNICÍPIO: BOQUEIRÃO DO LEÃO
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

TARDE FRIA

Numa tarde **fria**, **chuvosa** e **melancólica** qualquer, que eu nada tinha para fazer e a qual já estava me deixando **tediosa**, percorri os cômodos da casa, com esperança de encontrar algo animador que tirasse aqueles tons de cinza do meu dia.

Meu primeiro destino foi a cozinha, mas eu não achei nada demais, além de besteiras, que me entreteram por alguns curtos minutos. Então, adentrei à sala, liguei a **boa e velha** TV e me sentei no sofá, porém, nada de interessante naqueles canais **fúteis**, logo enjoei e parti em busca de algo que me surpreendesse. Cheguei ao quarto, um pouco **bagunçado**, confesso. Fui diretamente ao **inseparável** computador, entretanto, percebi que não era aquilo que buscava.

Olhei ao redor, o guarda-roupa **velho**, sendo infestado por cupins, a cama **desarrumada**, com lençóis pedindo socorro e os travesseiros **esquecidos e solitários** ao chão. Assim que agachei-me para tirá-los daquele chão **empoeirado**, avistei algo escondido, bem lá no cantinho, abaixo da cama, senti que ali estava o que eu tanto desejava.

Deitei no chão **gelado** e estiquei-me para alcançá-lo, após a pequena dificuldade, agarrei-me com toda força e curiosidade do mundo ao tesouro que tinha acabado de encontrar.

Naquele instante fiquei perguntando o que ele iria me contar agora, uma comédia? Uma história horripilante de terror? Ou uma história de amor, cheia de romance?

Bom, aquilo já não importava. Joguei-me na **fofa** poltrona que havia ao lado da janela e comecei a me aventurar entre as páginas do meu **novo** livro.

AMANDA CALEGARO ZANUSO
2º ANO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: LEILA BERNADETE SCHRODER
E.E.T. GUARAMANO
MUNICÍPIO: GUARANI DAS MISSÕES
14ª CRE – SANTO ANGELO

PRECONCEITO NA ESCOLA

A escola abriga diferentes realidades sociais. Essa diversidade é o que a torna um alvo de comparações, desigualdades e preconceitos.

Ouvimos falar sempre de normas, valores e regras de conduta, as quais devemos seguir para um bom convívio na sociedade. Esse conjunto de valores e regras se chama moral. O comportamento moral de um homem se encontra nele desde seu surgimento, são suas convivências, modo de pensar e agir que vão sendo esculpidas para o lado bom e, às vezes, para o lado ruim.

A escola, talvez, seja o local onde mais ocorre essa discriminação, é em seus corredores onde vemos claramente o preconceito, pois ali as pessoas discriminam, julgam e excluem os outros por não serem iguais a elas, por não terem a mesma condição social, a mesma cor, a mesma crença ou a mesma orientação sexual.

Vários casos de discriminação terminaram em violência e até com vítima fatal em meio ao espaço escolar. O que justifica uma pessoa se considerar tão superior a outra a ponto de querer rebaixá-la por ser diferente? A escola deveria ser um meio de interação entre os diferentes tipos de pessoas para que ali estas fossem aprender a ser justas e aceitáveis. Porém, infelizmente ali é onde acontece o maior número de discriminação, é ali que, sob más influências, desde pequenas, crianças aprendem a criticar o negro, excluir o pobre e discriminar o gay'. Será que é essa a sociedade que queremos? Que futuro desejamos?

A escola é considerada o único instrumento apropriado para a construção de uma sociedade justa e ampla. Segundo a psicóloga Rosely Sayão, é preciso a presença educativa e reguladora dos adultos para que os fatos mencionados anteriormente não ocorram.

Portanto, a superação desses conflitos passa por uma mediação de adultos, por uma dose de paciência, retomada de valores e virtudes imprescindíveis para o bom convívio em sociedade.

THAIS ANDRIELI DOS SANTOS POLGA
2º ANO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: FÁTIMA MUNARETO DO NASCIMENTO
E.E.E.B. PADRE ANTÔNIO SEPP
MUNICÍPIO: SÃO MIGUEL DAS MISSÕES
14ª CRE – SANTO ANGELO

AMOR LITERAL

Todos nós, seres vivos, nascemos com um dom. O dom de amar. Seja a algum animal com sua cria, um casal que se apaixona ou um bebê que ama sua mãe desde o primeiro instante. Com o passar do tempo, alguns amores acabam, outros só aumentam e outros só se modificam. Também desenvolvem-se amores como, por exemplo, amar uma música, uma cor, um cheiro, um sabor, porém existe um em especial que tem tal importância, o amor pela leitura. Mas, para que serve a leitura?

Desde cedo, quando recém estamos aprendemos as letras, começamos a pertencer a um mundo que se modifica e se transforma cada vez em que abrimos um livro.

A leitura começa a nos acompanhar e esta tem tal importância em nossas vidas e também é indispensável. Seja para lazer ou para nos trazer conhecimento, é uma amiga para todas as horas.

Viajamos sem sair do lugar, vivemos outras vidas em outras épocas, conhecemos outros seres, dançamos outras melodias, nos emocionamos com fatos tristes, nos alegamos com outros divertidos, nos prendemos em suspenses, relembramos, somos heróis, bruxas, princesas, piratas, somos todos ao mesmo tempo, nos transformamos em outras pessoas, nos apaixonamos. Além de tudo isso, a leitura nos traz conhecimentos, exercita nossa mente, melhora nossa concentração, estimula a criatividade, melhora a desenvoltura e também nos tira do tédio, pois quem tem um livro nunca está sozinho.

Apesar de tudo isso, este hábito está sendo deixado para trás. Vivemos um mundo totalmente tecnológico em que temos tudo o que necessitamos ao nosso alcance em apenas um “click”. Resolvemos quase tudo a partir de um simples celular. Obviamente, os jovens têm total e livre acesso a estas

tecnologias, que com elas trouxeram uma nova moda em que se abreviam todas as palavras, desaparecem todos os acentos e não se usa nenhuma vírgula ou ponto final. Já estão se empoeirando os livros nas estantes, estão ficando em desuso, pois mesmo tendo leituras obrigatórias, os jovens, ao invés de praticarem a leitura, simplesmente leem um resumo pronto na INTERNET e não a obra inteira.

Com tantas tecnologias presentes, vivemos em um ritmo acelerado em que devemos estar em constante atualização e quem não acompanha é deixado para trás. Com isso, está cada vez mais difícil ser bem-sucedido e portador de um bom emprego, que só se consegue a partir da leitura.

Em suma, a leitura tem tal importância em nossas vidas e esta é indispensável. Cabe a nós não deixar morrer este amor, pois só nos traz benefícios. E a partir dela, seremos pessoas melhores e teremos um futuro promissor.

ALESSANDRA GALLINA
2º ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: GISELI KLOCK MORGAN
E.E.E.B. ARATIBA
MUNICÍPIO: ARATIBA
15ª CRE – ERECHIM

CONTINUAR COM AS MESMAS ATITUDES OU MUDÁ-LAS?

Diariamente presenciamos atos preconceituosos em diferentes lugares, nas escolas, nas ruas, entre outros, sejam estes contra idosos, deficientes, negros, homossexuais, pessoas de diferentes classes sociais ou diferentes religiões. O preconceito nada mais é do que uma ideia pré-formada e sem real fundamento que acaba por magoar o próximo.

Pouco sabemos que esta atitude encontra-se presente apenas a partir de uma determinada idade, geralmente quando criança aceita o que o adulto fala, sem qualquer questionamento e faz o que é dito pelos outros. O que nos leva a concluir que a culpa vem de outras pessoas que nos cercam na infância; é que as crianças não apresentam nenhuma dificuldade ou rejeição ao brincar com outros de diferente cor ou classe social.

Somos nós os culpados de tantas discriminações na sociedade; desde cedo, ensinamos as crianças o modo como devem julgar aquele que é “diferente” e que não devem tomar as mesmas atitudes. Estamos esquecendo de ensiná-las que, independentemente de nossa cor, dos bens materiais que possuímos e das escolhas que tomamos, somos todos iguais e temos os mesmos direitos.

O preconceito deve ser combatido e superado, precisamos mudar nossas atitudes, educar nossas crianças e a nós mesmos de que somos iguais e o quão ruim é o sentimento de rejeição por ser “diferente”- como são julgados. Afinal, é aquele que apenas faz outras escolhas que deve ser julgado, ou aquele que se sente incomodado por algo que não lhe cabe?

JULIA RIBEIRO COPETTI
2º ANO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: CLEONICE TEREZINHA PERIN
E.E.E.B. SYLVIO DAL MORO
MUNICÍPIO: CACIQUE DOBLE
15ª CRE – ERECHIM

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO NO **CONHECIMENTO DA VIDA**

Já sabemos, e não é de hoje, que o livro nada mais é que o instrumento fundamental em nossas vidas. Desde pequenos, o livro é a base para o nosso aprendizado, se usado corretamente.

A importância de uma leitura vai muito além do que imaginamos; os livros são as portas para o mundo, é através dos livros que viajamos para os mais variados lugares, enfrentamos os piores medos, vivemos os maiores romances e conhecemos as mais bizarras criaturas. Com o livro podemos viajar a vários lugares estando em um só, em uma hora podemos chorar e em outra sorrir, e, o melhor, em meio a tantas viagens e este misto de sentimentos que somente um livro pode nos proporcionar, adquirimos um conhecimento sem igual.

O conhecimento adquirido sempre estará conosco, mas como adquirir este conhecimento? O conhecer não surge apenas por retirar o livro na biblioteca escolar, ler o resumo no final do livro ou até mesmo nem ler, conhecer está na virtude de ler, apreciar e principalmente analisar e prestar atenção no que se lê e na forma em que as palavras são escritas.

Muitas vezes, nós, jovens, reclamamos da insistência dos professores na leitura, principalmente dos livros de literatura, pelo fato de apresentarem um vocabulário mais trabalhado, mas que futuramente nos ajudará. Desse modo, hoje nossa escola conta com um projeto de leitura o qual incentiva e estimula a leitura desde cedo, tornando a juventude de hoje bons apreciadores e amantes da leitura.

Portanto, concluímos que o livro é de suma importância em nossas vidas, ele é o elo entre nós e o conhecimento, é um verdadeiro tesouro que temos em nossas mãos, e serve como baliza na formação do cidadão.

TALINE CARLA BARBIERI
2º ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: DIRLENE MARIA AMBROSIO DA SILVA
E.E.E.B. ARATIBA
MUNICÍPIO: ARATIBA
15ª CRE – ERECHIM

ÚLTIMAS PALAVRAS

Meu nome é Tom e escrevo esta carta como forma de me despedir deste mundo e das poucas pessoas que amo. Há alguns meses fui diagnosticado com câncer terminal, e queria que você soubesse que não está sendo fácil escrever esta carta.

Pessoas me perguntam se eu estou com medo de morrer, e minha resposta sempre é a mesma “a morte é inevitável para qualquer um”. Mas eu tenho medo, tenho medo de fazer as pessoas que amo sofrerem, minha mãe, meus amigos, e Clara, a garota que amo desde que eu era um garotinho. Às vezes me pergunto se é normal amar alguém tanto assim. Clara é o tipo de garota pela qual todos os garotos se apaixonam. Ela tem lindos olhos verdes e cabelos negros como a noite e quando eu a olho, mesmo que seja de longe, consigo me desligar dos problemas, da minha doença e do mundo, volto a acreditar que tudo que estou vivendo é apenas um daqueles pesadelos que fazem a gente suar e desejar nunca ter dormido aquela noite, quando olho pra ela é como se tudo fosse um sonho do qual eu nunca gostaria de acordar, mas eu nunca tive coragem de ir falar com ela, bom acho que ela nunca prestaria muita atenção em um garoto como eu, ou como todos me chamam na escola “branquelo doente”.

Por meio desta, queria me desculpar com algumas pessoas. Tio Roberto, por ter queimado sua coleção de gibis, até hoje ele busca pelo culpado, bom, fui eu, espero realmente que me perdoe. Tia Marta, falhei na tentativa de encontrar um noivo para a senhora, mas você vai encontrar um bom homem que vai lhe fazer muito feliz. Marcos, por ter pegado seu videogame emprestado e não ter devolvido mais.

Acima de tudo quero me desculpar com minha mãe. Mãe, não queria fazer a senhora passar por tudo isso, você está adoecendo comigo e isso é o

que eu não posso mais suportar, quero que me prometa de todo o coração que não irá ficar chorando pelos cantos, pois eu só estarei partindo para algum lugar melhor, a senhora merece ser feliz e eu nunca vou lhe abandonar, mesmo estando longe cuidarei da senhora.

Em meio a tantos desabafos tenho a sensação de não ter feito tudo o que eu queria. Queria ter feito tantas coisas, mas principalmente queria ter o poder de voltar no tempo e mudar minha história, bom, pelo menos o final dela. Se você estiver lendo esta carta provavelmente eu já tenha partido, mas pare por um instante e sinta minha presença, eu estou do seu lado.

ISABEL CHIELE CONY MARQUES DOS SANTOS
3º ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: EMÍLIA HELENA ROLDO TIEPPO
C.E. PROFESSOR ULISSES CABRAL
MUNICÍPIO: ANTÔNIO PRADO
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

JÁ DIZIA OSCAR WILDE

Sempre amei ler. Troco tranquilamente uma festa por uma xícara de chá e um bom livro. Lembro-me ainda hoje de minhas amigas implorando-me para que interrompesse minha leitura dos gibis da Turma da Mônica para dar continuidade à brincadeira. Não é que eu seja antissocial, simplesmente aprecio estar sozinha, e para não ficar entediada, eu leio.

Considero-me uma leitora compulsiva, quase que dependente. Nunca leio o suficiente, e minha modesta lista de leitura insiste em crescer a cada dia. A verdade é que eu talvez seja sim, antissocial; sinto-me desconfortável perto de muita gente, gaguejo, sou frio. Mas não quando estou lendo. Porque, quando leio, transporto-me para um mundo somente meu, a minha insegurança já não mais existe, e esqueço tudo aquilo que me aborrece para vivenciar aventuras, as mais fascinantes.

Acontece que eu tive sorte, a leitura sempre me foi incentivada, e desde criança costumo receber livros de presente. E talvez por isso, não consiga compreender como um livro pode ser tratado com tanta indiferença, para não dizer desprezo, por tantos. A leitura é, além de cultura, uma espécie de autoajuda; ler ajuda a criar valores, aprender a divergir o certo do errado, e definir, mesmo que indiretamente, o tipo de pessoa que se quer ser. É que ler desenvolve o pensamento.

Entendo que o meu gosto por leitura é uma característica minha: descobri nos livros o consolo que não consegui na vida real, e por isso não posso exigir dos outros a mesma paixão. Mas defendo, e sempre defenderei, que só não aprecia a leitura aquele que não encontrou a leitura certa.

Acredito que a vida é a consequência das nossas decisões. Simples assim. Não é uma vontade divina, tampouco um destino inalterável. A vida é aquilo que fazemos ser. E o tempo que nos é permitido viver, um recurso não renovável. Por isso, infelizmente, quando trocamos uma coisa por outra, nunca saberemos como seria a vida, se a escolha tivesse sido diferente, e assim procuramos ao máximo tomar as decisões corretas. E com esse acúmulo de experiências, forma-se a nossa personalidade; ela é todas as imagens que já vimos; os odores que já cheiramos; os sons que já ouvimos; os gostos que já saboreamos; e as palavras que já sentimos. Pois, já dizia Oscar Wilde: “o que você lê, determinará o que você será”.

REGIS IGANZERLA
3º ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: VÂNIA CERICATO FERRAREZE
I.E.E. ASSIS BRASIL
MUNICÍPIO: DAVID CANABARRO
7ª CRE – PASSO FUNDO

DIAMANTE FALSO

Dois irmãos órfãos viviam nos becos de uma pequena vila afastada da cidade. Seus nomes, Xavier e Zacarias. Embora sendo gêmeos, Xavier era branco e Zacarias era negro. Toda tarde eles saíam para pedir esmola para os moradores da vila.

Xavier estava encarregado de pedir esmola para os moradores do lado esquerdo da fonte que separava a vila, e Zacarias no lado direito. Ao fim do dia, eles contavam todo o dinheiro que tinham arrecadado e sempre Xavier ganhava o dobro do irmão.

- Xavier, o que você faz para ganhar tanto dinheiro?
- Nada, ué! Eu pergunto pra eles, e como são bondosos, eles me dão bastante.
- Mas eu faço o mesmo e quase sempre não ganho nada!
- Será que o pessoal de lá é “mão de vaca”?
- Acho que sim. Ei! Eu tive uma ideia, vamos trocar de lugar! Você pede no lado esquerdo e eu no lado direito, pode ser?
- Tá bom, agora vamos dormir.

Mas, mesmo tendo trocado de lugar, Zacarias não conseguiu ganhar quase nada.

Um dia Zacarias não conseguiu nada e não quis voltar para o barraco dele, pois não queria encontrar o irmão, já que ele podia pensar que tivesse gastado o dinheiro sem dividir. Ele sabia que na floresta vivia uma senhora de idade, porém, todos diziam que ela era uma bruxa. Mesmo com medo, ele resolveu ir pedir esmola para ela.

- O que você está fazendo aqui?
- Eu... eu... hã... você po-poderia me dar algum dinheiro?
- Vai pedir para os moradores da vila eles têm muito dinheiro, agora chispa daqui!
- Mas ninguém de lá me deu nada! Por favor!
- Não! Sai daqui agora!

Zacarias desistiu e resolveu ir embora, porém, ao se afastar da casa da bruxa avistou o irmão se aproximando da casa então resolveu espiar o que o irmão fazia ali.

- Olá senhora, você poderia me dar algum dinheiro?
- É claro! Toma.
- Muito obrigado! Tchau!

Zacarias ficou com muita raiva da bruxa por ter dado esmola só para o irmão, então resolveu ir falar com a bruxa.

- Ei! Sua bruxa!
- O que você disse!?
- Por que você deu dinheiro para ele e não para mim?
- Ora, porque... porque...
- Me responda!
- Ora, eu pensei que... que você ia gastar em... em porcarias!

Então a bruxa fechou a porta e Zacarias saiu chorando floresta adentro por não ter conseguido nada, até que tropeçou em um objeto brilhante.

Zacarias pegou o objeto, nunca tinha visto algo tão bonito e cintilante.

Então ele ouviu uma voz:

- O que está vendo?
- Quem falou isso? Foi... foi... o diamante?
- Isso não é um di... quer dizer, o que você está vendo? Responda!
- Você, o diamante?!
- Não! Dentro do espe... do diamante!
- Eu! Meu reflexo!
- Você está feliz com o que vê?
- Não! Eu queria ser branco! Agora eu sei o porquê de que nunca ganho dinheiro!
- Mesmo mudando de cor, de roupa ou de penteado, você sempre vai continuar sendo você mesmo, não é você que precisa mudar, são as pessoas ao seu redor que precisam mudar!

Mas como farei isso?

- Isso é você que precisa descobrir!

Zacarias saiu correndo, com o espelho na mão, repleto de coragem disposto a mudar o pensamento das pessoas e de sua vida.

- Ufa! Ainda bem que meu irmão não reconhece a minha voz...

GABRIELA LOPES DE ALMEIDA
3º ANO ENSINO MÉDIO - 17 ANOS
PROFESSORA: ADRE SILVANE ROSA DOS SANTOS
I.E.E. PROFESSORA ANNES DIAS
MUNICÍPIO: CRUZ ALTA
9ª CRE – CRUZ ALTA

VIAJAR PELA LEITURA

Viajar pela leitura,
Sem rumo e sem direção,
Viver uma aventura,
No mundo da imaginação.

Viajar pela leitura,
Adquirir novos conhecimentos,
Libertar nossos pensamentos,
voar como a pluma ao vento,
Compartilhando sentimentos.

Viajar pela leitura,
É estar sempre atento,
É vivenciar novos momentos
É adquirir argumentos.

Viajar pela leitura,
Sem ter rota para guiar,
Sem ter hora para voltar,
E nunca desanimar.

SILVANA SAVEDRA RODRIGUES
3º ANO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: GISELE DA ROCHA
E.E.E.M. MENINO JESUS
MUNICÍPIO: JACUIZINHO
9ª CRE – CRUZ ALTA

CORAGEM PARA SER LIVRE

A história brasileira é marcada, desde seu início, pela passividade do povo: fomos “descobertos” e colonizados, nosso ouro foi levado para outro continente, nos massacraram, nos governaram, nos impuseram uma outra cultura e, ao longo de séculos, fomos explorados, subjugados. Mas cansamos dessa situação de submissão e apatia e resolvemos mostrar nossa cara e nossa voz, provando ao mundo que nosso país não é gigante somente no tamanho, mas, principalmente, na coragem de seu povo.

A manchete “O gigante acordou!”, estampada nos jornais, é reflexo de uma transformação em massa, cujo início se deu na mente e no coração de cada brasileiro, desde o Oiapoque até o Chuí, que resolveu lutar contra seus medos, contra as imposições sociais que não partiram de nossas vontades e necessidades. Assim, aos poucos, uma nova história está sendo construída, mas, dessa vez, está sendo escrita em primeira pessoa, por milhões de narradores-personagem, que superam, a cada dia, seus receios, resquícios de uma educação conservadora e opressora.

“Mas não basta, pra ser livre, ser forte, aguerrido e bravo. Povo que não tem virtude acaba por ser escravo.” Nosso belo e sábio hino rio-grandense não nos permite esquecermos que é nosso dever lutarmos por nossos direitos, mas é nosso dever, também, preservarmos nossos valores. Precisamos de coragem para exercer nossa cidadania, mas nossas batalhas diárias devem ser pautadas na ética, na moral e no caráter, pois, acima de tudo, devemos honrar nossa bandeira, que nos lembra, a cada instante, que precisamos vencer obstáculos individuais e coletivos em prol da construção de um país de “Ordem e Progresso”.

VIVIANE ZORZO
3º ANO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: DANIELA FELDBERG
E.E.E.M. SÃO ROQUE
MUNICÍPIO: SETE DE SETEMBRO
14ª CRE – SANTO ANGELO

SEM TÍTULO

Muitos medos

Várias indecisões

Caminho, a superação.

GABRIELA DALBOSCO
3º ANO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: GISELI KLOCK MORGAN
E.E.E.B. ARATIBA
MUNICÍPIO: ARATIBA
15ª CRE – ERECHIM

TER OU NÃO TER: EIS A QUESTÃO.

Portas e janelas trancadas, vidros blindados, grades, cercas elétricas, chaves, cadeados, câmeras e uma arma guardada embaixo de uma pilha de roupas. Um sentimento que traduza tudo isso?

O medo é um limite criado pela mente. Não me entendam mal, não estou afirmando que o perigo não existe; este, pelo contrário, é bem real e se diferencia do medo. O perigo é inevitável, mas o medo é opcional.

Alguns entendem o medo como uma forma de afastar-nos do perigo, uma medida de prevenção; o que não deixa de estar certo. Mas eu prefiro pensar de maneira diferente: o medo é uma barreira que impede as pessoas de saírem de sua zona de conforto; impede que façam coisas que desejam. Medo de altura, do escuro, do mar, de andar de avião. Medo da mudança, da verdade, do amor, da morte... Quantas coisas você já deixou de fazer por medo de que não desse certo?

Ontem você deixou de tomar água no meio da noite por medo do escuro. Hoje, prefere “engolir alguns sapos” para não ter de sair da acomodação. Mas e amanhã? Vai passar a vida toda fugindo, se distanciando das pessoas e se excluindo atrás de muros?

Destranque as portas, abra as janelas e derrube alguns muros e medos. Para enfrentar, bastam alguns segundos de coragem; mas para fugir, uma vida toda. Parafraseando Charles Chaplin: “A vida é maravilhosa se não se tem medo dela”.